Num. 5.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 4. de Fevereyro de 1723.

TURQUIA.

Conſtantinopla 3. de Novembro.

POR todas as cartas, que eſta Corte tem recebido, ſe confirma a noticia de que o Czar de Moſcovia paſſou à Georgia convidado do Principe de Teflis, e de outro chamado Erghil, ambos Chriſtaõs da Igreja Grega, e tributarios à Coroa da Perſia; porque entendêraõ que a deſordem em que ſe achava toda a Monarquia Perſiana era a porta, que a fortuna lhes abria para ſahirem da eſcravidaõ dos Mahometanos; e eſcrevèraõ ao Czar, para que aproveitandoſe da conjuntura os tomaſſe na ſua protecçaõ; pelo que eſte Principe, que tambem deſejava caſtigar o inſulto, que ſe tinha feito aos ſeus vaſſallos em Schamachia lançou maõ da offerta, e ajuſtando ſecretamente a diſpoſiçaõ deſte deſignio com os ditos Principes, paſſou com 50U. homens à Georgia, levando parte por terra, parte pelo mar Caſpio: atraveſſando para eſte effeito, com grande admiraçaõ de todos, hum deſerto de doze dias de marcha, em que naõ ha agua, nem viveres, a ſaber, deſde Terki, que he a ultima Cidade fronteira do Reyno de Aſtrakan de q elle he ſenhor, até Teflis, e Kamak dependentes da Perſia, tendo os Soldados obrigados a levar mantimentos comſigo para ſua ſuſtentaçaõ em todo eſte tempo; e que ou ſeja por affecto, ou por força, eſtes Principes ſe ſubmetèraõ à obediencia do Czar, e lhe entregáraõ as ſuas Cidades maritimas chamadas Tarku, e Enghi: que unidas em Teflis as ſuas tropas com as que puderaõ levantar os dous Principes da Georgia, ſe avançáraõ para Derbent, e que ſe naõ duvidava, que ſe aſſenhoreaſſem deſta Praça, e juntamente de Schamachia, que naõ tem defenſa alguma, com que ſe acharia de poſſe de toda a Georgia Perſiana, e de todos os portos do mar Caſpio daquella coſta, ſem haver achado outra oppoſiçaõ mais que a do Principe de Dagheſtan (que ſegue a Religiaõ Mahometana, ſegundo os Ritos Turcos) o qual avançando-ſe com perto de 50U homens para atacar hum corpo volante dos Ruſſianos; foy obrigado a retirarſe para as montanhas fugindo, naõ ſe atrevendo a fazer cara em campo razo aos Ruſſianos, depois de haver reconhecido o grande valor, e boa ordem com que pelejaõ. Tambem corre a noticia, que os Georgianos habitantes da Provincia de Maſſinalia (que antigamente ſe chamou Colchos) depois que ſouberaõ, que o Principe de Dagheſtan fora poſto em deſordem, mandáraõ dar obediencia ao Czar, cujas tropas ſe fortificaõ em Toſſo, chamada antigamente *Phaſis.*

 Eſtas

As noticias que chegaõ todos os dias reiteradas, fazendo temer novos progressos de hum Principe, que entrou nas idéas de ser o Alexandre o Magno deste seculo, daõ todos os dias mayor cuydado nesta Corte, e ainda que o Graõ Vizir seja inclinado naturalmente à paz, e ha de fazer quantas diligencias puder por evitar o rompimento, as fortes instancias do Khan dos Tartaros, e do Principe de Dagheltan, os vivos clamores do povo desta Cidade, especialmente dos militares, fazem entender que será inevitavel a guerra, ao menos que o Czar naõ deixe as suas idéas, e largue outra vez tudo o que tomou na Georgia. O Ensifero deste Imperio, (que he o que traz nos actos publicos a espada do Graõ Senhor, e se acha tanto na sua graça, que lhe quer dar huma filha por mulher] Cavalheiro muy popular, e inclinado a guerra, persuade tambem o Sultaõ ao rompimento, e se tem jà passado as ordens para se fazerem todos os aprestos necessarios para a poder declarar na Primavera proxima. O mesmo Sultaõ tem ido visitar os Arsenaes, onde se tem fundido hum grande numero de peças de canhaõ. Depois que Achmet Agá voltou da Persia, onde tinha ido por ordem de S. A. houve huma conferencia entre o Graõ Vizir, o Mofti, o Kiaga, e o Thesoureiro; e antes que sahissem della, foy mandado chamar o Ministro Russiano, ao qual se fizeraõ varias perguntas sobre os designios de seu amo; ao que elle respondeo, que Sua Mag. Imp. da Russia, naõ tinha nenhum intento de desagradar a Corte Ottomana, antes queria conservar com ella huma inviolavel paz, e tranquillidade; pelo que se resolveo mandar Merli Mahamet ao Czar, para lhe dizer, que as suas operaçoens militares na fronteira da Persia, saõ desagradaveis a S. A. e que assim naõ evitando S. Mag. as occasioens do ciume que lhe causaõ, será inevitavel a guerra; porque o Khan dos Tartaros lhe tem jà mandado dizer, que se os Russianos se naõ retiravaõ logo da Georgia, naõ poderia impedir que alguns dos Capitaens Tartaros, especialmente o chamado Delcham Karena, o sahir em campanha contra elles. Despachouse tambem ordem ao mesmo Khan da Tartaria, para observar exactamente todos os movimentos dos Russianos, sem começar hostilidade alguma, e Merli Mehemet hade passar de caminho por Precop para o mesmo effeyto.

O designio com que esta Corte faz tantos aprestos navaes, se naõ póde saber com certeza até se naõ fazer o grande Divan, que dizem se ajuntará brevemente, e sem a sua resoluçaõ naõ obrará o Graõ Vizir cousa algũa. Aqui dizem tambem que ElRey da Persia offereceo duas Provincias ao Czar de Moscovia, no caso que conseguisse a restituição da sua Coroa, e que tem estranhado muyto que o Graõ Senhor o deixasse reduzir à urgencia de chamar em seu favor hum Principe Christaõ, por lhe naõ querer dar soccorro contra hum Vassallo rebelde.

RUSSIA.

Moscow 4. de Dezembro.

TEm já chegado a esta Cidade muitos Officiaes da Corte, e Exercito do nosso Empe-
rador, e Suas Magestades Imperiaes se esperavaõ aqui a 15. do corrente, mas a gran-
de quantidade de neve, que tem cahido de alguns dias a esta parte, retardarà sem du-
vida esta esperança, porque os passos das montanhas se achaõ quasi todos cerrados; porèm
no primeiro do corrente partiraõ daqui alguns carros com hum milhaõ, e duzentos mil ru-
bles, para pagamento das tropas, que serviraõ este anno na fronteira da Persia, as quaes
se achaõ já de volta em Astrakan, e tem ordem para ir descançar do grande trabalho desta
campanha nos seus antigos quarteis. As que foraõ mandadas vir da Ukrania, e se deviaõ
ajuntar com as primeiras no rio Volga, receberaõ ordens em contrario, determinando S.
Mag. Imp. empregallas em outra parte. O Conde de Golfskin Tenente General dos Exer-
citos de S. Mag. Imp. chegou aqui de Astrakan em 24. do mez passado, com ordens para
fazer reclutas, e completar todos os Regimentos. O Almirantado tambem tem semelhan-
tes ordens para o que lhe pertence, e se trabalha em Petrisburgo, e Cronslot, em preparar
as naos de tudo o que lhes he necessario para a campanha da Primavera proxima.

O Embaixador de Polonia fez huma entrada magnifica nesta Cidade em 25. do mez passado, e se alojou na casa em que viveo o Conde de Kinski, Embaixador do Emperador de Alemanha. Espera-se tambem brevemente huma grande Embayxada do Sultaõ dos Turcos, que dizem será a mais magnifica que se vio nunca neste paiz. Fazem-se grandes preparações

ções para a receber; e Monf. Daſchof, que foy Enviado deſta Corte em Conſtantinopla, eſtá nomeado para o ir buſcar o Embaixador à fronteira. O Duque de Hollacia conforme ſe aſſegura, naõ eſpera mais que a volta do Emperador para partir para Petrisburgo, e Monſ. Helpen cabeça do ſeu Conſelho partirá ſem dilaçaõ para Riga, donde ha de paſſar depois a Vienna, com huma commiſſaõ particular do Duque ſeu amo. Sobre as queixas, que o Duque de Kurlandia fez da má diſciplina das tropas Ruſſianas, que eſtaõ aquarteladas no ſeu Ducado, mandou o Senado chamar os Generaes, e Coroneis, que as commandaõ, para virem a Petrisburgo no principio do mez proximo dar conta do ſeu procedimento. A nova fundiçaõ de artelharia, que o noſſo Emperador eſtabeleceu em Olonitz, ſe continua com toda a perfeiçaõ. Tem-ſe mandado varias peſſoas a paizes eſtrangeiros para induzir, e trazer a eſte os officiaes neceſſarios para começar os eſtabelecimentos de outras manufacturas que S. Mag. Imperial tem reſoluto fazer em differentes Cidades dos ſeus Eſtados. Dizem que quer tambem fortificar o palacio, que tem neſta Cidade ao moderno; e que ſeguirá a planta da Cidadella de Lilla. Deſcobrio-ſe novamente na Siberia huma mina de ferro abundantiſſima, de que ſe deu a ſuperintendencia ao Sargento mór de batalha Henning. Devem-ſe regular com brevidade as taxas, que cada particular ſerá obrigado a pagar daqui por diante, e ſe eſperaõ para eſte effeito os Deputados da Nobreza menor, que haõ de dar huma liſta das rendas de cada peſſoa nobre.

INGRIA.

Petrisburgo 5. de Dezembro.

A Princeza, filha mais velha do Emperador, que ſe achava muyto doente, começou deſde hontem a reconhecer melhoria na ſua queyxa. Depois de ſe entender que eſtavamos livres de huma inundação, creſceraõ tanto as aguas, que paſſando por ſima das muralhas alagàraõ os armazens onde ficarão deſtruidas muytas fazendas, e huma grande quantidade de polvora. Os Eſtrangeiros eſtabelecidos neſta Cidade à imitação dos que habitão em Moſcow, fizeraõ o juramento que Sua Mag. Imp. pertende ſobre a eleiçaõ de ſucceſſor da ſua Coroa. O Decreto que ſobre eſte particular ſe paſſou era do teor ſeguinte.

NOS Pedro primeiro pela graça de Deos, Emperador, e Soberano de toda a Ruſſia, &c. Ninguem ignora, quanto noſſo filho Aleyxo eſtava inſpirado de huma maldade ſemelhante à de Abſalaõ; e que o ſeu mao deſignio ſe naõ deſvaneceo pelo arrependimento que devia teſtemunhar, mas pela miſericordia, que Deos quiz uſar com a noſſa patria, como ſe póde ver mais largamente no Manifeſto que ſobre eſta materia ſe publicou; o que naõ procedeo de outra fonte mais, que do coſtume antigo, pelo qual ſe julgava a ſucceſſaõ ao filho primeiro nacido; e como alem diſſo elle era entaõ o unico herdeiro varaõ da noſſa familia, naõ queria dar ouvidos a nenhuma exhortaçaõ, ou paternal advertencia.

Naõ comprehendemos como eſte mao coſtume pode lançar tam profundas raizes; porque naõ ſómente ſe tem feito mudança nelle entre particulares, conforme pareceo bem aos pays prudentes, e ſabios, mas tambem vemos na Eſcritura ſagrada, que a mulher de Iſaac, na grande velhice de ſeu marido, procurou o direito da ſucceſſaõ a ſeu filho mais moço; e o meſmo ſe vê tambem na hiſtoria dos noſſos predeceſſores, onde ſe acha que o Graõ Duque Joaõ Baſilio de glorioſa, e eterna memoria, que naõ ſó foy grande no nome, mas ainda nas obras (pois ſegurou a noſſa patria, reunindo os Eſtados que ſe achavaõ divididos por huma partilha feita entre os filhos do Graõ Duque Wolodimero,) eſtabeleceo em 4. de Fevereiro de 7006. por ſeu ſucceſſor ao Principe Demetrio ſeu neto, o qual foy coroado na ſala dos Graõs Duques em Moſcow, com a Coroa de Graõ Duque, por Simaõ Metropolitano; mas a 11. de Abril de 7010. entrando em colera contra o meſmo neto, mandou que ſe naõ fizeſſem preces por elle nas Igrejas como Graõ Duque, e fazendo-o prender, nomeou por ſeu herdeiro em 14. do dito mez a ſeu filho Baſilio Joannes; o qual tambem foy coroado pelo meſmo Metropolitano, e facilmente ſe acharáõ outros exemplos ſemelhantes, que ao preſente ſe naõ referem, e ſe publicaráõ depois com individuaçaõ.

Neſta meſma idéa, pelo paternal cuydado que temos do bem dos noſſos ſubditos, e para impedir, que as caſas dos particulares naõ ſejaõ arruinadas, por herdeiros, e ſucceſſores indignos; publicamos no anno de 1714. huma Ley, e Ordenaçaõ em virtude da qual era permittido deixar

xar os bens immoveis a hum filho; ficando nas disposiçoens dos pays dallos aos filhos que quizessem, ainda que seja aos mais moços, com exclusaõ dos primogenitos, ou àquelle que julgassem mais digno, e mais capaz de conservar a successaõ para que se naõ dissipem; e assim quanto mais somos obrigados a ter cuydado de nosso Imperio, que se acha hoje como todos sabem, muyto mais estendido pela graça de Deos, tanto mais temos julgado por conveniente fazer esta Ley, e disposiçaõ conforme a qual dependerá sempre da vontade do Soberano reynante, o dar a successaõ a quem quizer; como tambem depor o que se achar nomeado, se depois se reconhecer incapaz, para que os filhos e successores, domados com semelhante freyo, se naõ entreguem a huma maldade qual à de que a ira se faz mençaõ; por cuja causa ordenamos, que todos os nossos fieis Vassallos, assim Ecclesiasticos, como seculares, sem nenhuma excepçaõ, confirmem por juramento a nossa presente Ordenação, diante de Deos, e do seu Santo Evangelho; e isto de tal sorte, que todos os que se oppuzerem, ou o quizerem explicar de outra maneira, seraõ reputados por traidores, e sujeitos a pena de morte, e à separação da Igreja. Feita em Preubazinski a 5. de Fevereiro de 1722.

PEDRO.

Escreve-se de Balgorad, que os Tartaros andaõ com intentos de fazer huma invasaõ no nosso paiz, com os designios de levar alguns homens, e mulheres prisioneiros, como he o seu costume, para os irem vender por escravos aos moradores do certaõ. Os dous Generaes Tubeskov, e Aiard estaõ em marcha para a Ukrania com as tropas que tem à sua ordem, para observar os seus movimentos. Os Hollandezes estabelecidos em Riga, que professaõ a Religiaõ Reformada, alcançáraõ licença para fundarem huma Igreja, e huma escola para aprenderem, e exercitarem os ritos, e dogmas da sua Religiaõ.

POLONIA.

Varsovia 12. de Dezembro.

OS Senadores do Reyno continuaõ as Assembleas, e ElRey se acha quasi todos os dias nas suas Conferencias, nas quaes se tem tratado até o presente das pertenções, que a Margravina viuva Albertina tem sobre o Ducado de Kurlandia, e sobre a passagem livre do rio Elbing de todo o sal, que for para a Prussia; porém entende-se que se naõ tomará resoluçaõ alguma nestes dous negocios, e que se remetteráõ à Dieta geral do anno de 1724.

A 5. do corrente houve huma conferencia entre os quatro Generaes, e o Feld Marechal Conde de Fleming sobre o particular do commandamento das tropas Estrangeiras, na qual se explicáraõ os Generaes com satisfaçaõ do dito Conde, o qual da sua parte lhes fallou tambem de maneira, que os deixou contentes; porque lhes testemunhou que nunca se haveria opposto a ceder o commandamento, se lhe houvessem fallado neste negocio de outra maneira; e que estava resoluto a largallo na fórma da declaraçaõ, que ElRey tinha feito na ultima Dieta; e que naõ faltava mais que saberse o quando, e de que modo o devia fazer. Conveyo-se em que se tomaria resoluçaõ sobre este particular, e que entre tanto ficaria este negocio como todos os outros militares *in statuque*, conforme ao *Senatus conclusum*. No mesmo dia houve huma conferencia militar, na qual se conveyo, de que maneira se guarneceriaõ as fronteiras do Reyno, e como se impediriaõ as levas, que nelle mandaõ fazer algumas Potencias Estrangeiras.

A 6. distribuhio ElRey os cargos, e Beneficios que se achaõ vagos; deu o Primado do Reyno com o Arcebispado de Gnesna ao Conde de Potocki, Bispo, e Principe de Warmia, dizendolhe estas proprias palavras: *Monf. Bispo de Warmia, Eu vos declaro Primaz do Reyno: ha muito tempo que vos tinha destinado esta Dignidade, mas muitas razões me tem feito suspender a declaraçaõ, e estou persuadido que tereis cuidado da patria, e naõ quero que façais nada por mim que seja injusto, e contra as leys da Republica*; ao que respondeo este Prelado: *Que rendia as graças humildemente a S. Mag. pela mercè que lhe fazia, e q̃ pelo seu fiel serviço confundiria aos que haviaõ querido dar a S. Mag. más impressoens da sua pessoa.* Monf. Pociey Castellaõ de Wilna, e Graõ General de Lithuania, foy feito Palatino de Wilna, e lhe succedeo no emprego primeiro nomeado o Principe Czartoriski-Podstoli de

Lithua-

Lithuania, em cujo lugar lhe succedeő o General Poniatouski. O Conde de Prebendau Palatino de Livonia foy nomeado Palatino de Marienburgo em Prussia, que he o mais rendoso Palatinado do Reyno, e com a mais dilatada jurisdiçaõ. O Senhor Morstein, Staroste de Livonia foy promovido a Palatino da mesma Provincia. O Senhor Szolderski Castellaõ de Guesna a Palatino de Kalisch, succedendolhe no posto de Castellaõ Mons. Ponimski, que o era de Pizemenz, em cujo lugar lhe succedeo o Senhor Szoraszewski Castellaõ de Krziminski, e nesta Castellania lhe succedeo o Senhor Ominski Graõ Caçador de Calisch, em cujo officio foy provido o Senhor Poninski Capitaõ no Regimento das guardas da Coroa. O Senhor Puryna Staroste de Upita foy feito Castellaõ de Mścislavia. Mons. Stocki Alferes de Kiovia foy feito Castellaõ da mesma Cidade. Mons. Stempkowski Castellaõ de Zarnow. O Conde Ossolinski Castellaõ de Liva passou a Castellaõ de Czechow. Mons. Czeczkavski, Juiz de Liva a Castellaõ da mesma Cidade. O Senhor Lochoski a Castellaõ de Dubrin. O Senhor Tarnowski a Castellaõ de Slonym. O Senhor Chertezeuski Podstoli de Sanok a Castellaõ de Ripin. O Senhor Lazocki a Castellaõ de Conariz em Cujavia. O Principe de Radzivil filho do Palatino de Novegrodia a Trinchante mór do Ducado de Lithuania, e o Senhor Radzinski Copeiro mór de Czersko, a Castellaõ da mesma Cidade.

Nos Beneficios Ecclesiasticos o Conde de Szembeck, Bispo de Premislia, succedeo no Bispado de Warmia. O Senhor Fredro Bispo de Chelm, foy nomeado para o Bispado de Premislia; e no de Chelm lhe succedeo o Senhor Szaniawski suffraganeo de Leopoldia. O Senhor Zabuski Prior de Plocko, foy promovido ao Bispado da mesma Cidade; para o de Posnania foy nomeado o Senhor Tarlo Bispo de Kiovia, em cujo Bispado lhe succedeo o Senhor Orga Prelado de Leopoldia; para o Bispado de Culma o Senhor Kzerkowski, Referendario Ecclesiastico da Coroa. O Principe Czartoriski foy nomeado ao Priorado de Plocko, a que anda unido o Principado de Sielum, &c. Na vespera desta nomeaçaõ geral fez ElRey hum Conselho de guerra, no qual se tomàraõ as resoluções necessarias para segurança das Praças fronteiras do Reyno; e a respeito do negocio de Kurlandia se conveyo em que os Ministros delRey entrariaõ em conferencia com os do Czar. Todas as pessoas que ElRey proveo nos cargos, e Beneficios vagos deste Reyno, fizeraõ os juramentos costumados, excepto o Referendario da Coroa, que naõ aceitou o Palatinado de Calisch.

ElRey naõ quiz convocar a Dieta a cavallo, como alguns Grandes lhe tinhaõ proposto, por evitar os meyos da nova confederaçaõ que se temia. Trabalha-se ao presente nas cartas circulares para as Dietas pequenas, em que os Deputados dos Palatinados devem fazer relaçaõ do que se passou na Dieta; e o Graõ General da Coroa a quem se communicàraõ lhes escreverá tambem nos mesmos termos, para que a todos seja patente a boa intelligencia que reyna entre a Corte, e os Generaes, e na primeira Dieta naõ sirva de pretexto para a dissolverem a noticia de continuar ainda a dissensaõ. Alguns dos Nuncios foraõ beijar a maõ a ElRey, e lhe asseveràraõ o sentimento que tinhaõ de se haver rompido esta ultima tam inutilmente. Dizem que S. Mag. lhes respondeo,,, Que naõ podia exprimir bastante-
,, mente a pena que tinha do mao successo que via a todas as diligencias que fazia pelo bem
,, do Reyno; que como a Dieta se rompera sem mais fundamento que o capricho dos des-
,, contentes, se deviaõ attribuir sómente a elles as indubitaveis consequencias, que podiaõ
,, ter os seus mal considerados designios. Que deviaõ considerar o aperto com que a Podo-
,, lia pedia assistencia em ordem à Fortaleza de Kaminiek, cujas obras se achavaõ arrui-
,, nadas; de quanta conveniencia houvera sido o renovar a aliança com a Hungria, para po-
,, der receber os soccorros daquelle Reyno, no caso que os Turcos fizessem guerra à Re-
,, publica, e de quanta satisfaçaõ, e applauso seria o haverse podido dar fim aos negocios de
,, Kurlandia, e Livonia, reforçar a segurança da Cidade de Dantzick, e aplainar as mais
,, difficuldades, e differenças que esta Coroa tem com Russia, e com Suecia.

Agora se recebe com grande desprazer a nova da morte do Baxá de Choczim, que evitou sempre as occasioens que podiaõ dar inquietaçaõ a esta Republica.

SUE-

SUECIA.

Stockholm 9. de Dezembro.

EL-Rey, e a Rainha honrárão hontem com a sua presença a celebração do casamento dos dous filhos do Conde de Stembock, Senador deste Reyno, e Feld Marechal dos Exercitos de S. Mag. que casárão com as duas filhas do Barão de Crevytz. Todos os Tribunaes se ajuntárão a semana passada na sala dos Nobres, para deliberar sobre os negocios que se devem tratar na proxima Assemblea dos Estados do Reyno, em que se devem achar o Conde de Meyerfeld Governador General da Pomerania Sueca, os Generaes Tratverter, Wachtmeister, e Beckeren, o Barão de Barnekoven, o de Putbus, os Coroneis Lucke, e Busquet, e o Senhor Norman, que forão mandados chamar de Stralsund. Assegura-se que os Cidadãos, e os Camponezes, que tem direito para nomear Deputados, que assistão em seus nomes na Dieta do Reyno, estão de animo de mandar offerecer a ElRey, e à Rainha hum poder absoluto, mas não se cré que o Clero esteja nas mesmas disposições.

Tem cahido tanta quantidade de neve estes dias que se pode correr em Trenoz por todo o campo; porém o gelo não tem ainda tanta força que possa interromper a navegação. A Universidade de Abbo, que desde o anno de 1713. se achava suspensa por causa da guerra, se restabeleceu novamente em 26. do mez passado com as ceremonias costumadas.

ALEMANHA.

Vienna 19. de Dezembro.

SAbbado, e segunda feira da semana passada assistio o Emperador no Conselho de Estado, e a 15. fez hum secreto. Assegura-se que na ultima Conferencia, que se fez sobre os negocios de Religião, declarára que lhe queria effectivamente dar fim. A Dieta de Hungria tem ajustado todos os negocios concernentes à justiça, e à Religião; e os que tocão à politica, e ao militar se ajustarão brevemente; com que a Dieta se poderá separar com grande contentamento das Cidades do Reyno, a quem custa dez mil florins por dia. Sua Mag. Imp. fez mercé aos Lutheranos de Odemburgo, de huma grande porção de terreno, para poderem fazer mayor a sua Igreja, e as mesmas ordens se mandárão a Presburgo, e a outras Praças da Hungria.

A 15. pelas tres horas da tarde pario com grande felicidade a Princeza de Schwartzemberg, mulher do Estribeiro mór do Emperador, hum Principe, que foy bautizado poucas horas depois na Capella do seu palacio pelo Conde de Colonitz, Arcebispo desta Cidade, com o nome de *Joseph*, *Adam*, *João Nepomuceno*, *Francisco de Paula*, *Joaquim*, *Thadeo*, *Abraham*; Suas Magestades Imperiaes recebérão esta noticia com grande gosto, e mandarão logo dar o parabem ao Principe.

A 16. depois de haver estado em Conselho, foy o Emperador à caça dos javalis ao bosque de Prater, e no mesmo dia se publicou no Paço, que Suas Magestades Imperiaes tinhão tomado a resolução de irem na Primavera proxima a Praga, e a Carlesbade no Reyno de Bohemia, para que as pessoas, que tem obrigação de as seguir, possão ter tempo de se aparelhar para a jornada.

Hamburgo 26. de Dezembro.

AS cartas de Rostock dizem, que os Ministros subdelegados da commissão Imperial no Dudado de Mecklemburgo, receberão ordem para suspender a execução do projecto, formado contra as Cidades de Schwerin, e Domitz, e que as duas tempestades successivas, que houve naquella costa, tem feito grande danno no paiz, especialmente no porto de Warnemunde, que se acha fechado com hum banco de area, que alli lançou o mar, tão grande, que não podem entrar nelle as barcas mais pequenas.

Escreve-se de Dantzick, que o Duque de Mecklemburgo recebera cartas da Duqueza sua mulher, pelas quaes o convida a ir a Petrisburgo; e que este Principe passa huma vida tão retirada, que só huma vez tem sahido fora de casa, depois que assiste naquella Cidade.

Alguns avisos de Constantinopla dizem, que o Principe Ragotsy cahio em desgraça do Sultão, por haver entretido algumas correspondencias que lhe não erão agradaveis, e que sendo avisado por alguns dos seus amigos desapparecéra, e se tinhão offerecido premios a quem lhe levasse a cabeça; porém esta noticia carece de confirmação; porque podem ser

vozes

vozes publicadas politicamente pelos Turcos, para encobrir algum designio. Outra noticia dizem as cartas que se recebérão ultimamente de Moscow, que tambem se refere com a mesma incerteza; e he, que achandose já o Czar de Moscovia na Cidade de Cazan, recebêra hũa carta da Persia com aviso de que o Principe de Kandahar se avançava com o seu Exercito para Derbent, e que se temia, que passasse à espada a guarnição Russiana que ficou naquella Cidade senaõ fosse promptamente soccorrida; e que Sua Mag. Czariana fizera alto, para tomar as medidas convenientes a salvar as suas tropas. Tambem os avisos particulares de Curlandia, e Livonia dizem, que as tropas Russianas, que alli se achaõ aquarteladas, recebéraõ ordens para estarem promptas a marchar; mas que ainda se naõ sabe para onde; e que o Commissario de S. Mag. Czariana em Dantzick tivera ordem para empregar em trigos os 20U. rubles que se lhe tinhaõ mandado, para que os seus armazens se achem bem providos na Primavera proxima.

PAIZ BAYXO.

Haya 8. de Janeiro.

OS homens de negocio interessados na Companhia da India Oriental deste Paiz, tem tido muytas conferencias entre si, sobre os avisos, que recebérão de haver o Emperador outorgado licença para o estabelecimento de huma Companhia da India Oriental em Ostende, às reiteradas instancias de Mons. Cabham, Inglez, que serve a Sua Mag. Imp. no emprego de Commissario principal do commercio, e de lhe haver concedido já cartas patentes, com a mercé de naõ pagar tres annos na Alfandega da mesma Cidade os direitos da entrada, nem da sahida de todas as mercadorias em que negociar; além de hum donativo de 300U. escudos, consignados nas rendas da Provincia de Brabante, para supplemento das perdas, que a dita Companhia poderà experimentar nos primeiros annos do seu commercio.

Os Estados Geraes se ajuntáraõ antehontem. Publicouse hum Edital para se continuar o tributo extraordinario de dous por cento, e se mandou às Provincias para o fazerem executar.

O Ministro de Dinamarca tem feito novas instancias com S. A. P. para que se termine o negocio do pagamento das dividas, que devem atrazadas às tropas Dinamarquezas, e se de tambem fim às reciprocas pretensoens dos dous Estados.

Aqui se diz que o Emperador da Russia tem novamente proposto huma estreita aliança com França, e Hespanha, e que a este fim foy o Principe de Kourakin a Pariz, e irá o de Galleczin a Madrid. Tambem se falla em huma nova liga entre o Emperador, e ElRey de Sardenha. A esquadra de navios, que se arma em Toulon, dá occasiaõ a se discorrer que as Cortes de França, e Hespanha tem formado a planta de huma guerra na Italia. ElRey da Grãa Bretanha escreveo a ElRey de Prussia seu genro, que tinha dado ordem ao seu Ministro em Vienna para empregar todos os seus officios em ajustar o negocio de Tecklenburgo; e S. Mag. Prussiana mandou expressamente huma pessoa à mesma Corte com instrucções conducentes a este ajuste; pelo que se espera ver restabelecida com brevidade a boa intelligencia entre S. Mag. Imp. e este Principe; o que ElRey da Grãa Bretanha tem solicitado com muito zelo pelo grande ciume, que tem causado na Europa a estreita uniaõ em que se achaõ as Coroas de França, e Castella.

Mons. de Chambery, que ao presente trata os negocios de França nesta Corte, notificou a 24. do mez passado, aos Estados Geraes a morte de Madama Duqueza viuva de Orleans, bisavo delRey Christianissimo, e sua segunda tia, como mulher que foy de seu tio segundo, e bisavo materno o Duque de Orleans, irmaõ de seu bisavo paterno ElRey Luis XIV. e lhes entregou huma carta do mesmo Rey, que dizia o seguinte.

Carissimos Grandes Amigos aliados, e confederados.

AS seguranças que em toda a occasiaõ havemos recebido das attençoens que nos tendes, nos naõ permittem duvidar, que tereis parte na dor que sentimos na perda que acabamos de receber da nossa carissima, e muyto amada bisavo, e tia a Duqueza viuva de Orleans. As suas virtudes, e o terno amor que tinha à nossa pessoa, saõ justos motivos do nosso sentimento, e nos persuadimos que sentireis tambem vivamente a sua morte. Nós vos renovamos

com esta occasiaõ as demonstraçoens do affecto, que conservamos para a vossa Republica, e pedimos a Deos vos tenha, Carissimos, grandes amigos Aliados, e Confederados na sua Santa guarda. Escrita em Versailles 11. de Dezembro de 1722.

Vosso bom Amigo Aliado, e Confederado
LUIS.
O Cardeal du Bois.

HESPANHA. *Madrid 22 de Janeyro.*

NO dia 30. do mez passado teve o Marquez de Maulevrier Embayxador de França audiencia particular delRey, vestido de luto rigoroso, com capa comprida, e lhe deu conta da morte de Madama a Duqueza de Orleans, mãy do Duque Regente; e logo S.Mag. ordenou que toda a Corte se vestisse de luto, e o continuasse quatro mezes e meyo.

Antehontem se celebrou no palacio do Pardo o cumprimento de annos do Infante D. Carlos, que entrou nos oito da sua idade. A Senhora Princeza de Beaujolois continua felizmente a sua viagem para este Reyno, porem naõ poderá chegar à fronteira com a brevidade que se entendia, por se haverem arruinado os caminhos com a grande quantidade de agua que tem chovido. Suas Mages tades a iraõ esperar a Buytrago. Tem se mandado partir para Porto Mahon a receber os navios, e mais embarcaçoens que os Inglezes nos tomàraõ na batalha naval de Syracusa, e nos mandaõ restituir hum Official militar da marinha com hum Commissario, os quaes cobràraõ ja as ajudas de custo pora a viagem.

Avisa-se de Barcelona haver alli chegado de Tunes hum Turco que naquelle Paiz era General de Cavallaria, com o intento de abraçar a nossa Santa Fé Catholica; e que o Conde de Montmar (que se acha Commandante pro interim do Principado de Catalunha) tinha mandado fazer varias prevençoens para o acto do seu bautismo. Sabbado 16. do corrente faleceo nesta Corte em idade de 71. annos o Duque de Populi, Ayo que foy do Principe das Asturias, e actualmente seu Mordomo mor, e Capitaõ da Companhia das guardas do corpo Italianas.

PORTUGAL. *Lisboa 4. de Fevereiro.*

EM 30. do mez passado se festejou nesta Corte o comprimento de annos da Senhora Infante D. Francisca. Està aceita para Dama da Rainha nossa Senhora a Senhora D. Anna de Menezes, filha do Conde de Santiago Aposentador mór. A 29. de Janeiro naceo hum filho a D. Luis de Portugal, e a 3. deste mez se administrou o Sacramento do Bautismo com o nome de Francisco ao filho, que naceo ao Conde de Aveiras D. Duarte Antonio da Camera, sendo seu padrinho o Senhor Infante D. Francisco.

Manoel da Costa de Oliveira Administrador da jurisdiçaõ Ecclesiastica da Villa de Thomar, e mais districto isento, pertencente a Ordem de Christo, Ouvidor que foy do Padroado Real, Ministro da Curia Archiepiscopal do Arcebispado de Lisboa Oriental, Prior das Parequiaes Igrejas de S. Mamede, e S. Christovaõ desta Cidade, Conservador da Religiaõ de Malta, pessoa de grandes letras, e merecimentos faleceo em 22. de Janeiro, e foy sepultado a 23. na hermida de N. Senhora dos Martyres da Villa de Punhete, sua patria, onde tinha ordenado o seu jazigo, e alli se lhe fizeraõ as suas exequias com grande pompa funeral, e assistencia de toda a Nobreza daquelles destrictos. Fez a Oraçaõ funebre em louvor do defunto o P.M.Fr. Joaõ de S. Agostinho, Religioso de N.Senhora da Graça.

Na segunda sessaõ da Academia dos Anonymos presidio o Doutor Manoel Pereira da Sylva Leal, e leraõ Joseph Contador de Argote hum discurso Filologico muy erudito, e o Doutor Manoel Dias de Lima outro, sobre a natureza das Baleas; houve muitas obras Poeticas sobre os Assumptos que se tinhaõ dado na primeira.

As cartas da Cidade de Braga dizem, que a 6. do mez passado pelas seis horas da tarde se vio sobre a Serra da Falperra hum Phenomeno, que representava hum globo de fogo, o qual foy correndo para a parte do Norte, e durou o espaço de huma Ave Maria; dando taõ grande claraõ, que parecia se abrazava a Cidade.

Hontem pelas nove horas da manhãa naceo hum filho ao Secretario de Estado Diogo de Mendonça Corte Real.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 11. de Fevereyro de 1723.

ITALIA.

Napoles 19. de Dezembro.

ODAS as tartanas, que se achaõ carregadas de munições de guerra por ordem do Emperador para provimento de Orbitello, e mais Praças de Toscana, naõ esperaõ mais que hum vento favoravel para se fazerem à vela, porque tem continuado contrario, depois da tempestade que houve no principio deste mez, e causou grandes danos nas costas deste Reyno. O Duque de S. Filippe demittio de si o cargo de Eleito do Povo; e o Cardeal de Althan escolheu para lhe succeder (dos seis sujeitos, que lhe foraõ propostos segundo o uso ordinario) a D. Salvador de Maria, que tomou posse haverá oito dias. O Cardeal Orsini Vice-Deaõ do Sacro Collegio, e Arcebispo de Benevente, que esteve alguns dias incognito nesta Cidade (onde foy visitado dos Cardeaes Vice-Rey, e Pignatelli) voltou a 6. do corrente para a sua Dioceси. O Principe de DiesBach partio em hũa das galés de Malta para Siracuza, cujo governo lhe foy dado pelo Emperador.

O Graõ Mestre de Malta continua a fazer consideraveis provimentos de trigo, e as mesmas embarcações que o carregaõ servem tambem de conduzir as reclutas, que secretamente se fazem no Reyno de Sicilia para serviço da Religiaõ, e tem escrito ao Abbade D. Pedro Gravina de Cruylias, Vigario geral do Cardeal Cienfuegos na Cidade de Catania, e sua Diocesi para advertir a todos os Cavalleiros de Malta, que estejaõ promptos a embarcarse para aquella Ilha com a primeira ordem.

Roma 2. de Janeyro.

SAhio S. Santidade do grande perigo em que o consideravaõ, sem querer fazer na cama hum Consistorio, como se lhe propunha, receando que se pertendesse a nomeaçaõ dos tres chapeos, que se achaõ vagos no Sacro Collegio; e a 11. do mez passado mandou chamar o Vice-Datario Accoramboni, o qual na ausencia do Cardeal Corradini Datario lhe appresentou muitas petições, que Sua Santidade assinou na mesma cama, naõ querendo consentir que o Datario as assinasse por elle, por naõ derrogar a Bulla porque o Papa Innocencio XII. tirou esta faculdade aos Datarios.

Na tarde de 23. vio S. Santidade da varanda do pateo do Palacio Apostolico os nove cavallos frizoens, que lhe mandou o Principe de Munster, e Paderborn, lançando as bençãos aos

aos conductores, aos quaes tambem mandou dar 450. escudos pelo trabalho da conducção. O Gentil-Homem, que S. Alt. mandou com esta incumbencia, foy introduzido pelo Abbade Scarlate a beijar o pé a S. Santidade, que lhe fez presente de huma medalha com hũa cadea de ouro de oitenta mil reis de pezo; e para fazer lugar na sua cavalhariça a estes cavallos, mandou S. Santidade dar seis tambem frizões a seus sobrinhos D. Carlos, D. Marco Antonio, e Monf. Conti, dous a cada hum.

A 24. pela manhãa mandou S. Santidade chamar ao Cardeal Corradini, a fim de ajustar a expedição das pensoens, que annualmente dá a Camera secreta; e no mesmo tempo deu a Monf. Conti o emprego de Camereiro secreto participante, com 700U. reis de renda annual, posto que lograva Monf. Ferrante, que servio a Sua Santidade trinta e cinco annos, com hum quarto no Quirinal.

A 25. vestio o Pertendente da Grãa Bretanha ao Principe seu filho com as insignias das Ordens Militares da Jarrateira, e de Santo Andre, e no mesmo dia deu de jantar à Princeza de Piombino, e às duas Princezas suas filhas, a saber, a Princeza viuva de Palestrina, a futura esposa do filho do Principe de S. Buono, e a filha unica da mesma Princeza de Palestrina. No dia seguinte 26. mandou S. Santidade dar as boas festas ao mesmo Principe, e a sua mulher por Monf. Bandini Secretario de Embaixadas, acompanhando este comprimento com seis bandejas de varios comestiveis delicados, e hum grande triunfo de frutas, e doces, e na mesma tarde começou a fazerlhe o mesmo comprimento o Sacro Collegio, passando doze Cardeaes juntos a vello todos em habito curto. Tambem a Senhora D. Bernardina Albani concorreo a fazer o mesmo obsequio a estes Principes, que a receberaõ com particular estimaçaõ. No mesmo dia mandou Sua Santidade outros presentes de doces, e frutas a varias Princezas de Roma, e por Monf. Bandini mandou tres bandejas com outro triunfo ao Cardeal Giudici com quem o dito Prelado esteve em huma estreita Conferencia. Chegou no mesmo dia hum Correyo de Florença com a noticia de se achar sem esperanças de vida o Duque Salviati, por cuja razaõ o Principe seu filho, que aqui assiste, se dispoz a partir logo para aquella Corte; e o mesmo fará seu irmaõ Monf. Salviati, que se acha Presidente em Urbino.

A 27. pela manhãa assistio o Sacro Collegio na Capella Pontificia do Quirinal, onde cantou a Missa o Cardeal Salerno, e de tarde esteve o Cardeal Pamfilio com dezasete Cardeaes as segundas Vesperas da Basilica Lateranense. O Cardeal Spinola Secretario de Estado deu hum grande jantar ao Cardeal Nicolao Spinola, e a varios Prelados Genovezes, e de noyte deu o Cardeal Pereira huma sumptuosa cea a 24. Senhores, em que entravaõ o Embayxador de Portugal, os Cardeaes Albani, Colonna, Altieri, e as Casas Colonna, e Ruspoli.

A 28. e nos dias seguintes houve varios banquetes de jantar, e cea em casa de algũs Cardeaes, e Ministros estrangeiros.

A 30. deu o Papa audiencia aos seus Ministros de Estado, e elegeo para novos Conservadores do povo Romano aos Marquezes Joaõ Baptista Muti, Mauricio Asti, e Camilo Maximi, e para Prior ao Marquez Antonio Ach[illegible]i. Proveo outros novos empregos civis, e fez mercé de 10. escudos de pensaõ annual a cada hum dos seus Camereiros secretos, com faculdade de poderem dispor de metade pela sua morte, fazendolhe juntamente mercê de metade dos direitos desta expediçaõ. O Conde das Galveas Embaixador de Portugal teve [illegible] audiencia particular do Cardeal Secretario de Estado.

A 31. ordenou S. Santidade que desde o primeiro deste anno por diante se costumasse dar todos os dias mesa a doze peregrinos no palacio Apostolico, como em outro tempo se praticava; e de tarde assistio o Sacro Collegio na Capella Pontificia do Quirinal às primeiras Vesperas da Circumcisaõ do nosso Redemptor, onde officiou o Cardeal Pereira; e acabadas as Vesperas foraõ muitos dos Cardeaes a Igreja de Jesus dos Padres da Companhia, onde com o Santissimo Sacramento exposto se cantou o *Te Deum* em acçaõ de graças pelos beneficios recebidos da Divina bondade no anno que acabava. Hontem pela manhãa celebrou a Missa na Capella do Quirinal o Cardeal Pereira com assistencia de 25. Cardeaes. Acabada a Missa, S. Santidade, que devia passar ao throno para entoar o *Te Deum* por estar o tempo

muy

muy desabrido com vento, e agua desceo pelas galarias, e entrou na Sacristia em huma cadeira, e alli esteve à vista do Altar atè que se acabou de cantar aquelle hymno, a que se seguio o estrondo dos canhões do Castello de Sant Angelo, e de muitos morteiros pequenos que estavaõ na Praça, com o festivo som de todos os sinos. Depois de acabados os Officios Divinos foraõ os sobreditos Conservadores, e mais Officiaes do Povo Romano ao palacio do Cardeal Camerlengo, e fizeraõ nas suas mãos o juramento costumado.

De tarde fizeraõ os Academicos Arcades no Palacio do Cardeal Ottoboni as suas conferencias em que se ouviraõ eruditas, e doutas composiçoens; e alli cantàraõ depois tres Musicos da Capella Pontificia hũa devota poesia pastoril, allusiva ao Nascimento de Christo Senhor nosso. Deu-se principio as preces, e graças a Deos, que S. Santidade mandou fazer nestes tres primeiros dias do anno com indulgencia plenaria, por haver feito cessar a peste em França, e livrado Italia de semelhante calamidade.

Florença 26. de Dezembro.

O Graõ Duque continua a lograr saude perfeita, mas ha muyto tempo que naõ apparece em publico. No principio deste mez fez hum Conselho de estado extraordinario, e se despacharaõ correyos a varias Cortes. O novo Consul de Inglaterra, depois de haver apresentado as suas cartas de crença a S. A. Real partio para Leorne, onde deve fazer a sua residencia. Chegou hum Correyo do Eleitor de Baviera, e depois de haver entregue ao Secretario de estado as cartas que trazia para o Graõ Duque, continuou a sua viagem para Roma. Os Cavalleiros de Malta naõ esperaõ mais que as ultimas ordens do Graõ Mestre para partir, e muytos tem jà ido para Genova a embarcarse nas quatro fragatas da Religiaõ que alli chegàraõ com perto de 50U. dobroens, procedidos das Commendas que tem no Piamonte, na Lombardia, em Portugal, e Hespanha.

As cartas de Genova dizem, que o Capitaõ de huma embarcaçaõ Ingleza, chegada novamente de Oran, havia referido, que os Argelinos tinhaõ entrado alli, alguns dias antes da sua partida, com duas galeotas Hespanholas, que tomàraõ entre Cartagena, e Alicante, e que havia tido a noticia, que se armavaõ em Argel cinco naos de guerra, para se ajuntarem com a armada Ottomana, em hũa certa altura do Archipelago. As mesmas cartas dizem, que por huma embarcaçaõ Genoveza chegada de Tabarca se tinha a noticia, haverem sahido a corso dous Cossarios de Tunes, e quatro de Porto Farinha. Que havia chegado àquelle paiz hum Aga, (ou Enviado do Graõ Senhor) o qual depois de haver fallado com o Bey, partira para Argel, donde havia de passar às mais Regencias da costa de Africa, com ordem de prepararem com tempo os seus navios, para se unirem na Primavera proxima com a Armada Ottomana, para a qual havia jà em Tunes, e em Biserta muytos armazens de provimentos; e que passaria depois com huma commissaõ importante a Mequinez, (residencia ordinaria del Rey de Marrocos,) donde havia partido outro Ministro para Constantinopla.

Veneza 26. de Dezembro.

AS cartas que se tem recebido da Corte Turca assim em direitura, como por via de Vienna dizem, que cresce alli todos os dias mais o ciume dos progressos dos Russianos; e que em hum grande Conselho, que se havia feito na presença do Sultaõ, se havia este declarado com os Baxàs,,, Que naõ queria permittir de nenhum modo que o,, Czar conservasse as conquistas, que tinha feito nas costas do mar Caspio; que todos os povos do Imperio Ottomano estaõ desejosos de que se declare a guerra contra aquelle Principe; que muitos eraõ da opiniaõ que se fizesse o rompimento, antes que elle com as suas armas puzesse debaixo da sua obediencia as Provincias da Georgia, Mengrelia, e Carduelia; que muitos culpavaõ ao Graõ Vizir, de haver dissimulado tanto o atalhar mal taõ perigoso, pois os Canones da sua Ley ordenaõ, que quando hum Mahometano vem revoltar os povos de hum Principe seu confederado, se deve sem inducçaõ procurar debellallo por via das armas, quanto mais sendo hum Principe Christaõ o que entra a conquistar as Provincias de hum Mahometano; que alguns Baxàs tinhaõ representado que se devia proceder com grande consideraçaõ, e madureza, antes de se empenhar em huma guerra semelhante, porèm que o Sultaõ, que por agradar ao povo se mostra inclinado ao rompimento

mento

mento, tem mandado fazer todos os apreſtos neceſſarios para o pôr em execuçaõ, aſſim por terra, como por mar; e mandou pedir a S. Mag. Imp. quizeſſe declarar, ſe no caso em que a dita guerra ideada tenha effeito, conſervará huma inteira neutralidade. Os apreſtos navaes saõ ainda mayores, que os terreſtres, e dizem que ſem duvida irá a armada ao mar negro, para impedir aos Kolakos do Tanaes, e de outros deſtrictos o poderem emprender algum deſignio em nenhum porto daquelle mar. Ha cartas de Corfu de 12. de Novembro que dizem, que ſe eſperava naquella Ilha *Giannicar Agá*, que vem de Conſtantinopla deſpachado pelo Graõ Senhor, e que ſe lhe tem preparado hum palacio para ſeu alojamento no arrabalde de *Caſtrades*, á custa do povo, que tem feito huma conſignaçaõ para a ſua meſa de 100. eſcudos por dia, em todo o tempo que alli ſe detiver. Como ſe naõ póde penetrar o motivo da ſua vinda ſe achaõ todos attentos, e cuidadoſos, porque tambem ſe tem a noticia de que os Turcos fazem deſtilar tropas para a Morea, e por cautela contra os ſeus deſignios ſe continua em fazer levas, e reclutas para completar os Regimentos que temos no Levante. Deve-ſe mandar hum comboy de biſcouto com toda a ſorte de petrechos para os armazens das Praças daquelle Paiz, e prover as Ilhas de Zante Cephalonia, e Santa Maura de tropas, e munições de guerra para ſe porem em eſtado de ſe defenderem de qualquer empreza dos infieis, tudo por reſoluçaõ do Conſelho grande, que ſe ajuntou extraordinariamente. O Provedor General do mar Andrà Cornaro ſe acha actualmente em Corfu, donde tem poſto todas as fortificaçoens em bom eſtado, e fez ſahir muitas naos de guerra da Republica, para irem cruzar no Archipelago, e obſervar os movimentos dos Ottomanos. Todas as naos da primeira, e ſegunda ordem, que eſtavaõ no Arſenal, e no canal da moeda eſtaõ acabadas de conſertar de tudo o neceſſario, e ſe trabalha com toda a preſſa poſſivel na conſtrucçaõ de outros; que o Conſelho grande entendeo ſerem neceſſarios para pôr no mar a Primavera proxima. Marco Antonio Diedo Provedor General da Dalmacia, ſe acha actualmente em Zara; e alli ha de paſſar o Inverno com ordens de explorar, e fazer obſervaçaõ de todos os deſignios, e movimentos dos Turcos.

Sabbado á tarde elegeu o Senado a Franciſco Grimani para Governador de navios. Segunda feira pela manhãa voltáraõ da ſua embaixada extraordinaria de França os Cavalleiros Lourenço Tiepoli, e Nicolao Foſcarini, os quaes na terça feira paſſaraõ com hum numeroſo cortejo ao Senado, a quem deraõ parte da ſua commiſſaõ. No meſmo dia foy o Nuncio Apoſtolico tambem ao Senado dar as boas feſtas ao Doge. A Republica tem mandado pedir ao Papa tenha attençaõ aos intereſſes deſte Eſtado, decidindo o negocio da ribeira do Rheno, que tem dado occaſiaõ a tantas conteſtações entre os Bolonhezes, e os Ferrarezes; e ſegundo a voz que corre, tem o Emperador conſentido em que os primeiros extraviem huma parte das aguas do dito rio, na fórma da planta, que lhe mandáraõ communicar.

Milaõ 26. de Dezembro.

CONtinua o Prior de Malta Ilderiz, depois que eſtá neſta Cidade, a fazer repetidas Conferencias com o Conde de Colloredo noſſo Governador, ſobre varios negocios pertencentes a eſte Eſtado, e particularmente para achar dinheiro que poſſa ſupprir ás deſpezas das fortificações, que ſe mandaõ fazer nas Praças de Pizzighitone, Tortona, e outras. A 3. do corrente foraõ ambos acompanhados de outros Officiaes Generaes ao Caſtello deſta Cidade, onde ſe fizeraõ as provas de 18. canhões de bronze, e depois lhes deu hum ſumptuoſo banquete o Marechal Colmenero, Governador delle; dizem que eſte Miniſtro partirá brevemente para Genova. Nomeou o Governador tres Commiſſarios para aſſiſtirem com os da Corte de Saboya a mediçaõ dos Paizes contencioſos, conforme a propoſiçaõ mandada fazer pela meſma Corte a eſte Governo. O Conde de Cifuentes, que ſahio de Alemanha ha mezes, pelo que lhe ſuccedeo com o Conde de Torring, Enviado, e Plenipotenciario do Eleitor de Baviera, dizem haver recebido licença do Emperador para voltar a Vienna.

Turin 28. de Dezembro.

TOda a Corte voltou da Veneria em 12. do corrente, para paſſar o Inverno neſta Cidade. A 15. ſe recebeo por hum Expreſſo deſpachado de Pariz, a triſte noticia da morte da Duqueza viuva de Orleans; e Madama Real, mãy de S. Mag. foy taõ penetrada

netrada do sentimento, que cahio com hum accidente, e custou grande trabalho o fazella tornar a si. A partida do Cavalleiro Ozorio para a Haya, se tem retardado alguns dias. Os Officiaes da Cavallaria tem ordem para fazer reclutas, e ter as suas companhias completas na Primavera proxima.

Conforme o Regimento de 26. de Março de 1720. a Camera dos Contos desta Cidade publicou huma nova Ordenação, que defende usar dos titulos de Marquez, Conde, e Barão, e pôr Coroa sobre as suas armas, aos que não tem direito para o fazer por cartas patentes delRey, ou dos Duques de Saboya seus predecessores, ou que não possuem ao menos a terceira parte de hum feudo, que tenha titulo de Marquezado, Condado, ou Baronia. Esta prohibição comprehende tambem aos Cavalheiros, cujos feudos forão reunidos à Coroa; e de que não estão já de posse depois das sentenças publicadas contra elles pelo mesmo tribunal. Recebeo-se hum Expresso de Roma com despachos importantes; e corre voz de se achar já quasi ajustada a differença, que havia entre Sua Mag. e a Santa Sé, sobre alguns negocios Ecclesiasticos.

HELVECIA.

Berne 2. de Janeiro.

Mons. Passioney Nuncio nos Cantoens Catholicos, tem huma grande differença com o Magistrado de Lucerna, sobre os dotes, que os Religiosos de ambos os sexos devem dar aos Mosteiros em que entrão; pertendendo o Governo reduzillos a huma quantia mediocre; e sustentando o Nuncio que não tem direito para o poder fazer. Assegura-se que este Cantão foy consultado pelo Magistrado de Lucerna sobre o tal particular; e que lhe respondeo, que não devia offender os direitos da soberania. Podem nascer desta disputa consequencias de mayor cuydado, se de parte a parte se persistir nella.

O sobredito Nuncio apprezentou os dias passados à dita Regencia hum Breve de S.Santidade, em que lhe dava parte da suspeita que havia, de que pudessem destinarse contra a Italia todos os aprestos de guerra que se fazem em Turquia, e lhe pedia algum genero de soccorro a favor dos Principes Italianos; porém à vista do estado em que a ultima guerra deyxou aos Cantoens Catholicos, se entende que nenhum poderá concorrer com outro subsidio, mais que o da permissaõ de se poderem fazer Soldados por todo o seu paiz.

O mesmo Nuncio, havendo observado, que se levava o Santissimo Viatico aos enfermos tanto em particular, que ficava parecendo indecente; não só mandou chamar os Parocos, e lhes impoz por estreitissima obrigação pregar aos povos a devoção que devem ter a tam Sacrosanto mysterio; mas tambem quiz generosamente constituir huma renda perpetua à sua propria custa, para q̃ daqui por diante continue sempre a sahir com decencia, e acompanhamento de tochas, o que tem servido de estimulo às mais porroquias daquelle Paiz, para com mais reverente culto, e mais cuidadozo obsequio concorrerem a semelhantes funçoens.

Descobrirão-se em Zurick muytas pessoas que fazião moeda falsa, e entre ellas huma de distinção. Temse prezo a mayor parte que se acha convencida no delicto por confissaõ propria, depondo haverem fabricado, e distribuido 18U. florins. Deo-se parte a todos os Cantoens, por se supper que tinhão correspondencia em todos; e nelles se fazem exactas diligencias pela averiguação; porém atégora se não tem prezo por esta culpa, mais que huma só pessoa em Baaden.

Sobre os privilegios que pertende a Cidade de Sofinge, em ordem ao direito de fabricar moedas de ouro, e de prata, se deve pronunciar brevemente sentença no Conselho grande. Corre voz que as moedas miudas estrangeiras são defendidas inteiramente neste paiz, ao menos que os Cantões que as fabricão se não conformem com o valor intrinseco das moedas delle.

As cartas de Constantinopla dizem, que a Dieta dos Grizoens foy convocada em Danos, e que não assistio nella o Ministro do Emperador; mas que mandára hum Secretario a fazer relação de tudo o que S. Excellencia tem feito, para a conclusaõ do tratado, que fazem com o Estado de Milaõ.

ALE-

ALEMANHA.

Vienna 2. de Janeyro.

OS principaes Ministros do Emperador se ajuntaraõ a 25. do mez passado em casa do Principe Eugenio de Saboya, Presidente do Conselho de guerra, com a occasiaõ dos despachos, que se receberaõ dos Plenipotenciarios do Emperador residentes em Cambray, cujo Congresso naõ pode ter atègora actividade alguma, e se reputa já por quasi desvanecido. Assegura-se que este Principe passará ao Paiz Baixo tanto que Suas Magestades Imperiaes partirem para Bohemia, e que assistirá em Bruxellas todo o tempo que alli se detiverem.

O Conde Gundaker de Althan, Director General dos Paços, e jardins do Emperador, partio Sabbado passado pela posta para Praga, e o mesmo fizeraõ Mons. de Golhofer, primeiro Apousentador da Camera Imperial, com os mais apousentadores da Corte, para fazerem as disposições necessarias para as apousentadorias de Suas Magestades Imperiaes, e de todas as pessoas que as haõ de acompanhar nesta jornada, que tem determinado fazer na Primavera proxima.

Todos os Eleytores, e Principes do Imperio estaõ convidados para irem a Praga assistir à coroaçaõ do Emperador, e da Emperatriz como Rey, e Rainha de Bohemia; e dizem que alli se tratará tambem da eleyçaõ de hum Rey dos Romanos, e de outros muytos negocios importantissimos. A Augustissima Emperatriz reynante escreveo ao Eleytor de Moguncia, convidando-o para fazer a ceremonia da sua coroaçaõ; lembrandolhe que já no anno de 1707. tinha feito abjuraçaõ da Seyta Lutherana nas suas maõs, estando elle em Bamberg; porèm o Arcebispo de Praga se oppoem como póde, dizendo que a elle lhe pertence esta honra; e como teve amisade particular com o Papa, em Lisboa, onde ambos concorrèraõ ao mesmo tempo, elle como Embayxador do Emperador, sendo ainda Bispo de Lubiana, e Sua Santidade como Nuncio Apostolico; lhe escreveo pedindolhe queira interpor os seus officios com S. Mag. Imp. para que attenda à sua justa pertensaõ.

Os Estados de Hungria continuaõ as suas deliberaçoens, e naõ se sabe ainda quando se separaraõ: os Condes de Staremberg, e Kinski, e Mons. Managetta, Conselheiros do Conselho Aulico partiraõ para Presburgo por ordem do Emperador, para trabalharem em persuadir aos Deputados queiraõ acabar este Inverno as suas sessoens, receando-se que a Assemblea se dilate pela opposiçaõ de alguns Grandes, que pedem que se tenha attençaõ às queixas dos Protestantes, e se lhes faça justiça antes de os obrigar a ratificar as resoluções, tomadas a favor das Senhoras Archiduquezas, em ordem à successaõ do Reyno na linha feminina. Dizem que o Emperador lhes mandou tambem propor o donativo de huma quantia de dinheiro, para se empregar nos reparos das fortificações de Temeswar, Belgrado, e mais Praças fronteiras, a que se devem accrescentar novas obras para sua segurança.

O negocio da investidura dos Ducados de Bremen, e Verdenia a favor del Rey da Grãa Bretanha, como Eleytor de Brunswick, e Lunenburgo, està inteiramente ajustado. A eleiçaõ do Bispo Principe de Passau se fará brevemente, porque o Eleitor de Baviera naõ insiste já na pertensaõ, de que o Cabido eleja ao Principe Theodoro seu filho, e entende-se que serà eleito o Conde de Lamberg, Conego da mesma Cathedral. Este Bispado rende atè 100U. escudos de Alemanha cada anno.

Dizem que o Conde de Freitagh, Enviado do Emperador na Corte de Copenhaghen, tem ordem de S. Mag. Imp. para representar a ElRey de Dinamarca que a paz, e tranquillidade do Imperio pede que se restitua o Ducado de Seleswick ao Duque de Holsacia, e que tambem o Norte he interessado na mesma restituiçaõ para evitar as calamidades, e perturbações da guerra. O mesmo Duque mandou protestar solemnemente no Conselho Aulico contra tudo o que Dinamarca fizer no negocio do Conde de Rantzau; assegurando ter mayores pertensoes, que ninguem aquelle Condado.

Sem embargo das instancias que Roma faz nesta Corte, para que o Emperador naõ faça executar as suas ordens sobre as queixas dos Protestantes moradores no Imperio, tem Sua Mag. Imp. resoluto de lhes fazer dar satisfaçaõ, e nomear para este effeito Commissarios que façaõ executar os seus Mandados.

O Con-

O Conde de Cifuentes chegou de Milaõ, e appareceo já no Paço; dizem que alcançou licença de S.Mag. Imp. para ir residir onde lhe parecer.

FRANÇA. *Pariz 16. de Janeyro.*

MOns. de Rolinvile, Enviado extraordinario do Duque de Lorena, teve a sua primeira audiencia publica delRey em 6. do corrente, e lhe deu os pezames da morte de Madama a Duqueza de Orleans defunta em nome de seu amo; e successivamente teve outra do Duque Regente no seu quarto, havendo sido conduzido desde esta Cidade a Versailhes, em hum coche de S. Mag. por Mons. de Remond Introductor dos Embaixadores, e depois de haver sido convidado a jantar, e servido pelos Officiaes da Casa Real foy reconduzido ao seu palacio no mesmo coche com todas as ceremonias costumadas. Mons. Martine Enviado extraordinario do Landgrave de Hassia Cassel, teve audiencia particular de S.Mag. a 13. e nella lhe deu parte da morte da Princeza Guilhelmina Carlota, filha do mesmo Landgrave irmãa delRey de Suecia, introduzido tambem pelo mesmo Introductor, e no mesmo dia a teve do Duque Regente, a quem notificou a propria noticia, introduzido por Mons. de Marprè, Introductor dos Embaixadores por S.Alt. Real. O Cavalleiro de Orleans Graõ Prior de França partio desta Cidade pela posta em 4. do corrente, para ir alcançar a Senhora Princeza Filippa Isabel de Orleans, e a conduzir a Madrid, onde achará letras de grande quantidade de dinheiro, para poder apparecer naquella Corte com a magnificencia competente a sua pessoa.

S.Mag. entrará brevemente na sua mayoridade; e assegura-se, que quando confirmar ao Cardeal du Bois no emprego de seu primeiro Ministro, lhe concedera huma companhia de trinta homens para a sua guarda; de que dizem será Capitaõ Mons. de Couches. Os Senhores que esperaõ na mesma occasiaõ o titulo de Duques, e Pares de França, saõ o Principe de Talmont, e os Marquezes de Levi, de Biron, e de la Valliere; e os a quem se destinaõ os bastoens de Marechaes de França, saõ o Marquez de Alegre, os Condes de Medavi, e do Bourg, que todos sete saõ Tenentes Generaes nos exercitos delRey. Falla-se em que Mons. Le Pelletier Desfortz, e Mons. Fagon, Conselheiros de Estado seraõ Directores geraes da fazenda Real; e o Cardeal du Bois tem declarado publicamente, que daqui por diante se manejaráõ de maneira as rendas Reaes, que todos os encargos da Coroa seraõ pagos exactamente todos os annos; e todos teraõ consignaçoens particulares.

O Cavalleiro de Mercieux, Brigadeiro nos Exercitos delRey, Inspector de Infantaria, e Governador da Praça de Valença do Delfinado, que veyo expressamente à Corte, para dar parte do estado em que se achaõ as fortificaçoens de Briançon, voltou já para o seu governo, com ordem de apressar as obras que se accrescentaõ a esta Praça. Fazemse apprestos navaes em Toulon, e em Brest, e todo o povo falla em guerra sem se declarar contra quem.

HESPANHA.

Madrid 28. de Janeiro.

SAbbado à noyte chegou a esta Corte o Cavalleiro de Orleans, Graõ Prior de França da Ordem de Malta, filho do Duque Regente, que veyo acompanhando a Senhora Princeza de Beaujolois sua irmãa atè à fronteira de Hespanha, e logo no dia seguinte passou ao Pardo a ver Suas Magestades, e darlhes conta da viagem da mesma Senhora, que em razaõ do mao tempo que experimentou nella, naõ pode chegar antes de 24. do corrente; havendose entendido pela direcçaõ das jornadas, que chegaria a 30. do passado.

Receberaõ-se cartas de Ceuta escritas em 14. deste mez, com a noticia de continuarem os Mouros o sitio daquella Praça, em que persistem ha 30. annos; taõ obstinada, ainda que taõ inutilmente; e que mandandose sahir na noite do dia 11. que foy muy escura, e chuvosa 24. Granadeiros, para reconhecerem huma nova linha que os infieis tinhaõ começado diante dos seus ataques, à parte direita do seu campo no sitio de *la Rocha*, chegando estes sem ser sentidos atè a mesma obra, e fazendo huma descarga de granadas, puzeraõ em fugida aos que trabalhavaõ nella, e aos que lhe faziaõ guarda: recolhendo-se com huma faxina cada hum, em final do que tinhaõ obrado, e sem receberem damno do fogo que os inimigos fizeraõ das suas parallelas, que só os obrigàraõ a apressar o passo. Que com esta noticia se dispuzera no dia seguinte outra sahida com 86. Granadeiros do Regimento de Hespanha,

mandados

mandados pelo Capitaõ D. Isidro Damiaõ de la Sierra, seguidos de 40. degradados para servirem de gastadores, e sustentados por todos os mais Granadeiros da Guarniçaõ; com intento de arrazarem a dita obra, em que os inimigos trabalhavaõ, que ao parecer era hũa cabeça de paralella para a communicarem com outra do seu lado esquerdo; e que naõ obstante o continuo fogo dos Mouros deshizeraõ felizmente as suas obras novas; mas como se dilataraõ muyto tempo nesta facçaõ, concorreraõ do seu campo muytos mil a reforçar os seus ramaes, e para selas mais avançadas, e destas sahiraõ varias tropas a peito descoberto, para cahirem sobre a nossa gente na sua retirada; porém como esta se achava sustentada por outras tropas scientemente distribuidas pelos postos mais importantes; e favorecida do fogo da Praça, se logrou o designio com toda a felicidade, e boa ordem, sem outra perda mais que a de 7. Granadeiros, e outros tantos gastadores feridos; sendo muytos os que o ficaraõ da parte dos Mouros, e muytos os que cahiraõ logo mortos, assim pelo fogo dos nossos Granadeiros, como pelo da artelharia da Praça; o que confirmáraõ varios desertores, que para ella fugiraõ; declarando que entre os mortos se contava o Alcaide de Ajacen; e entre os feridos o segundo Alcaide da gente de Fez; e que o Baxá que manda o Exercito sitiante despachára na mesma noite hum Correyo a ElRey de Mequinez, dandolhe parte do succedido.

PORTUGAL. *Lisboa 11. de Fevereyro.*

ELRey nosso Senhor, que Deos guarde, deu audiencia de despedida a Mons. Mezzabarba Patriarca de Alexandria, que partio hontem para Roma.

A Academia Real da Historia continua sempre as suas Conferencias regularmente de quinze em quinze dias. Na de 7. de Janeiro lhe deu principio o Marquez de Abrantes, que era o Director, declarando estar eleito Academico com approvaçaõ de Sua Mag. no lugar, que vagou por morte do Conde de Monsanto, o Marquez de Valença; o qual fez hũa discreta pratica à Academia sobre a sua eleiçaõ. Deu conta dos seus estudos sobre a historia de Miranda o P. Fr. Fernando de Avreu. O Marquez de Alegrete leo parte da sua composiçaõ sobre a historia do Bispado de Elvas. O Beneficiado Francisco Leitaõ Ferreira offereceo à censura da Academia huma Dissertaçaõ, que fez em defensa do primeiro Concilio de Braga duvidado. O Conde da Ericeira em obsequio do novo Academico fez hum discreto, e erudito elogio do Bispo de Evora D. Affonso de Portugal, fundador da sua casa; o P. D. Jeronymo Contador discorreo sobre a antiga Cidade Gitania, declarando haver descuberto a sua situaçaõ na Serra da Oliveira, no Couto de Azevedo. Na Conferencia de 21. depois de distribuidos pelos Academicos alguns papeis impressos, e manuscritos, que tinhaõ vindo das Provincias, deu conta dos seus estudos Jeronymo Godinho de Niza, e referio o celebre successo de Ceiça: Ignacio de Carvalho e Sousa se queixou da falta de noticias, que se lhe communicavaõ do Bispado de Elvas: o Conde de Assumar na conta dos seus estudos pedio se mandasse examinar nos Cartorios da Guarda, Trancoso, Linhares, e Celorico a verdadeira origem do voto, que estas povoações fizeraõ à milagrosa Imagem de N. Senhora dos Açores, de que esperava averiguar hum ponto da historia, que lhe pertencia escrever: o P. Joaõ Colt deu noticia do estudo, que tinha feito sobre a fundaçaõ da Cidade de Viseu: Joaõ Couceiro de Avreu e Castro referio a descripçaõ, que tinha feito dos Dominios, que a Monarquia Portugueza tem na Asia: o P. D. Joseph Barbosa mandou entregar hum Catalogo chronologico historico genealogico, e critico das Serenissimas Rainhas deste Reyno, e dos Principes seus filhos.

O Academico Fr. Manoel de Sa, que na Conferencia de 5. de Novembro entregou hum livro manuscripto, que compoz com as noticias do Collegio do Carmo de Coimbra, e do Convento das Religiosas da mesma Ordem da Villa de Tentugal, entregou nesta outra de memorias pertencentes ao Arcebispado de Braga, em que se incluem as do Convento das Religiosas da Villa de Guimaraens, e em hum, e outro faz memoria de muytas pessoas benemeritas desta commemoraçaõ. Deu conta o Director de que fora S Mag. servido de nomear Academicos supranumerarios ao Conde das Galveas, Embayxador extraordinario na Corte de Roma, e a D Luis da Cunha, que assiste com o mesmo caracter na de Pariz.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 18. de Fevereyro de 1723.

TURQUIA.

Conſtantinopla 28. de Novembro.

SAM varios os diſcurſos, que ſe fazem neſta Corte ſobre os deſignios, e progreſſos dos Ruſſianos na fronteira da Perſia; porque tambem chegaõ as noticias com variedade. Huma carta eſcrita por hum Sacerdote de Tauriſio em 16. de Setembro paſſado diz, que os Georgianos abraçàraõ o partido do Czar de Moſcovia; e que eſte conſeguio do Sophi huma ceſſaõ de todos os ſeus paizes, ſituados ao longo do mar Caſpio debaixo da promeſſa de defender, e patrocinar eſte infeliz Monarca contra todos os ſeus inimigos, e que no caſo que aſſim o naõ compriſſe declararia a guerra contra a Perſia. Corre a voz de haver marchado para aquelle Reyno para ſe oppor aos Ruſſianos, e reconquiſtar todo o paiz, que ſe acha na ſua obediencia, hum Exercito de 60U. Turcos, e que eſte ſe acha jà em Babylonia. Como ſempre a maxima deſta Corte he guardar hum grande ſegredo nos ſeus deſignios, fingindo, e divulgando outros differentes, e oppoſtos; ſe naõ póde fazer juizo certo de quaes ſejaõ os verdadeiros. Gianum Cogia trabalha ſem deſcançar no apreſto da Armada, que ſerá mayor que todas as que atégora tem poſto no mar o Imperio Ottomano. Dizem que eſte favorece os intereſſes do Principe de Kandahar, e que ſe paſſaraõ ordens para prender o Sophi, por haver entradó em aliança com hum Principe Chriſtaõ contra os da ſua meſma ley. Tambem ſe continua a voz de ſe achar eſta Corte taõ mal ſatisfeita do procedimento do Principe Ragotzi, que elle por ſegurar a vida ſe retirou dos Dominios do Sultaõ aviſado por alguns amigos ſeus, e que ſe mandaraõ fixar editaes com promeſſas de remuneraçaõ a quem lhe cortar a cabeça, e a entregar ao governo; porèm tambem ſe ſuſpeita ter eſta voz maxima da meſma Corte; agora ſe diz que o Sultaõ mandou prender o Embaixador do Czar, e que a guerra ſe declara contra aquelle Monarca.

O Kibaja do Baxá Governador do Cayro ſe fez pelo ſeu grande orgulho, e pela ſua notavel cobiça taõ aborrecido dos povos, e das tropas daquelle governo, que ſem duvida haveria nelle alguma ſublevaçaõ, ſe o meſmo Baxá com eſte receyo a naõ preveuir com a ſua morte.

RUSSIA.

Moscow 21. de Dezembro.

SUas Magestades Imperiaes depois de se haverem detido alguns dias em Zaratoff, Cidade Capital dos Kalmukos Europeos, situada na ribeira do Volga; esperando que este rio se congelasse de maneira, que o pudessem atravessar com segurança nos Trenós; continuáraõ a sua viagem para esta Corte, onde a semana passada recebeo aviso de haverem já chegado a Czaritza; pelo que o Senado despachou logo hum Official para ir estabelecer as paradas necessarias por todo o caminho. Entende-se que o Emperador passará a Veronitz, para dar as suas ordens aos navios que alli se aparelhaõ. Em 5. do corrente se festejou nesta Cidade o cumprimento de annos da Emperatriz, e o Senado com esta occasiaõ deu hum magnifico banquete, em que assistio o Duque de Holsacia, e todos os Ministros Estrangeiros, os quaes se achàraõ tambem no bayle que deu a 8. Mons. Soltikoff, irmaõ da Emperatriz viuva. A 11. se celebrou a festa de Santo André Padroeiro dos Cavalleiros desta Ordem. A 15. partio desta Cidade o Baraõ de Bassewitz, Conselheiro privado do Duque de Holsacia para Stockholm, com o caracter de Enviado extraordinario do mesmo Duque, o qual fará a sua viagem por Wyburgo, e Abbo, e se naõ recolherá a Moscow senaõ depois de acabada a Dieta dos Estados de Suecia. Seu irmaõ, que he Presidente da Camera de Holsacia, ficará residindo em Stockholm, por Ministro ordinario do mesmo Duque. Com este Cavalheiro partio juntamente o Conde de Bonde Sueco, que se achava há muytos annos prisioneiro de guerra neste Reyno.

A 17. partio daqui o General Allard com toda a sua familia para *Bielogorod*, Praça principal da Ukrania, ou Paiz dos Kosakos, na fronteira da Tartaria Krimense, onde com o General Tobeskoy hade governar o exercito que alli se manda formar para segurança daquelle paiz.

As ultimas cartas de Astrakan diziaõ, que o Principe de Kandahar, tendo a noticia das conquistas, que S. Mag. Imp. fez na fronteira da Persia, marchára com hum corpo de tropas, para expulsar as nossas dos lugares onde as tinhaõ deixado; porém que Sua Mag. recebendo este aviso mandára voltar alguns Regimentos de Infantaria para as reforçar, com ordem aos seus Generaes, que naõ emprendessem acçaõ alguma; mas que no caso, que o Principe de Kandahar os viesse buscar, se unissem, e se lhe oppuzessem com todas as forças. A gente que S. Mag. tem no Oriente chega a 125U. homens, sem contar os Persas que deixáraõ o partido do Principe de Kandahar, e assentaraõ praça nos nossos Regimentos. O grosso do Exercito está acampado junto a Derbent; e ha 18U. homens Russianos nos passos da Georgia para se opporem aos Tartaros, que andaõ discorrendo pelo paiz. Dizem que esta expediçaõ pela conta que aqui se fez custou a Sua Mag. Imp. hum milhaõ e 600U. rubles; porém tambem se assegura, que se tiráraõ da Persia mais de dous milhoens em ouro.

INGRIA.

Petrisburgo 28. de Dezembro.

HOntem recebeo o Principe de Menzikoff hum Expresso de Moscow, com o aviso de haverem Suas Magestades Imperiaes chegado àquella Cidade com perfeita disposiçaõ em 21. deste mez. As Princezas Imperiaes começáraõ a 20. a admittir Assembleas no Paço, o que se continuará tres vezes na semana em casa dos principaes Senhores da Corte. Mons. Seiger, Tenente Coronel em serviço de França, está de partida para Stockholm por ordem de Mons. de Campredon, Ministro de S. Mag. Christianissima, para informar a Corte de Suecia do que se passa neste paiz, e receber novas instrucçoens de S. Mag. Sueca. Ante hontem rodaraõ vivos 22. ladroens de estrada, que tinhaõ roubado varios passageiros. O Principe de Menzikoff deu hum grande banquete em dia de Santo Alexandre, por ser este o seu nome do bautismo. A manhãa se festejaráõ os annos da Princeza Isabel. Despacharaõ-se alguns Correyos a Mons. Jagolinski com instrucçoens secretas. Os Hollandezes moradores em Riga alcançáraõ licença para edificarem, e estabelecerem naquella Cidade huma Igreja, e escola em que se exercite, e ensine a Religiaõ Pertendida reformada.

POLONIA.

Varsovia 2. de Janeiro.

A Corte se acha ao presente pouco numerosa, porque a mayor parte dos Senadores, E
Ministros foraõ passar a festa às suas terras, e o mesmo fez o Graõ Chanceller da
Coroa, depois de haver remettido os negocios que se trataõ perante os Juizes Asses-
sores para 7. do corrente. Os criados dos Condes de Sapieha, Notario mór do Ducado de
Lithuania, havendo tido huma disputa os dias passados com os do Conde Jablonowski, Al-
feres mór da Coroa, vieraõ às maõs, e de ambas as partes houve mortes. Muytos Minis-
tros trabalhaõ quanto he possivel para concordar estes dous Senhores, que parece queriaõ
apoyar a razaõ da sua gente. ElRey foy dia de Natal ouvir Missa à Igreja de S. Joaõ acom-
panhado de varios Senadores. Sua Mag. tinha determinado passar o Carnaval nesta Corte,
para o que tinhaõ chegado jà de Saxonia cinco carretas carregadas de vestidos de mascaras;
porém a 27. declarou que estava resoluto a partir para Saxonia depois da festa dos Santos
Reys, e com effeyto se tem jà ordenado as paradas, e tudo o mais necessario para esta via-
gem, que dizem será de dous atè tres mezes. Todos os Ministros, e Senhores Saxonios se-
guiràõ a S. Mag. e os Polacos ficaràõ neste Reyno. Espera se o Graõ Chanceller da Coroa
antes da partida delRey, para expedir as ordens necessarias para se fazerem as Dietas parti-
culares em 23. de Fevereiro. Os Generaes da Coroa tem convindo em que o Feld Mare-
chal, Conde de Fleming, ficarà conservando o mando das tropas estrangeiras atè à nova
Dieta geral do Reyno, que se convocarà daqui a dezoito mezes, e que entaõ entregarà o
mando aos Generaes. Este Conde dizem, que irà brevemente com huma commissaõ im-
portante a varias Cortes do Imperio. ElRey deu o cargo de Graõ Thesoureiro do Ducado
de Lithuania, que havia muyto tempo solicitava o Palatino de Trok, ao General Ponia-
towski. O Conde de Denhoff General pequeno da Lithuania, e Palatino de Ploko partio
jà desta Cidade, depois de se haver reconciliado inteiramente com a Corte, por ser hum dos
que se oppuzeraõ mais ao Commandamento das tropas estrangeiras, que tem o Conde de
Fleiming.

O novo Arcebispo de Gnesna, Primaz do Reyno, e os mais Bispos, e Prelados desta
ultima promoçaõ antes de partirem para as suas Diecesis, foraõ ver o Nuncio do Papa, e
fazer nas suas mãos profissaõ de Fé, como he costume neste Reyno; e o Primaz mostrou
nesta occasiaõ huma extraordinaria magnificencia, porque levou mais de quarenta coches
a seis cavallos, e huma grande quantidade de gentis-homens a cavallo. Entre os Benefi-
cios de que ElRey dispoz ultimamente ha duas Abbadias, cuja collaçaõ està disputada pela
Corte de Roma, que pertende conservallas em Abbades Regulares, deixando a sua eleyçaõ
livre aos Monges, como o ordenàraõ os seus fundadores. A Corte pertende pela sua parte q
saõ Beneficios do seu padroado, e que as pòde nomear em Commenda a Sacerdotes secula-
res; esta disputa dura ha dous annos, e os providos procuraõ sustentarse nellas por força.
O Abbade Manteuffel, que havia sido nomeado ha dous annos para Bispo de Livonia, en-
contrando difficuldades na Corte de Roma para a expediçaõ das suas Bullas, renunciou o
Bispado nas mãos delRey, que nomeou para elle o Abbade Ursel. Alguns Ecclesiasticos
citàraõ os Juizes do alto Tribunal do Ducado de Lithuania para o da Legacia; porèm mui-
tos Senadores se queixàraõ ao Nuncio de Sua Santidade, representandolhe ser este procedi-
mento contrario à liberdade da naçaõ, e soberania da Coroa, e da Republica.

O Enviado delRey de Prussia naõ pode alcançar atègora a permissaõ que pertendia, pa-
ra a passagem do sal que vem de Hal para a Prussia Poloneza, por se attender ao prejuizo
do commercio de Dantzik. O Ministro do Czar se queixou a S. Mag. em nome de seu amo,
de se haverem tomado algũas Igrejas aos que professaõ a Religiaõ Grega, e S. Mag. haven-
do feito examinar as razões, que por huma, e outra parte se allegàraõ, pronunciou senten-
ça a favor dos Gregos, ordenando que se lhe restituaõ as suas Igrejas, e que os naõ inquie-
tem mais no exercicio da sua Religiaõ neste Reyno.

Mandaraõ-se ordens ao Commandante de Kaminiek, para mandar trabalhar nas forti-
ficações daquella Praça, e se lhe deve remetter sem dilaçaõ huma parte do dinheiro neces-
sario para esta obra.

Tem-se

Tem ſe aviſo da fronteira de Turquia de ſe continuarem naquelle Imperio os apreſtos militares por mar, e por terra; e que ainda que ſe publique, que o objecto deſta empreza he a Ilha de Malta, ſe crê comtudo que o ſeu verdadeiro intento he fazer guerra à Ruſſia; pois ſe aſſegura que o Khan dos Tartaros teve ordem de Conſtantinopla, para ſe pôr em marcha com toda a ſua gente.

PRUSSIA.

Dantzick 4. de Janeiro.

O Duque de Mecklenburgo que ainda ſe acha neſta Cidade, ſempre incognito, e ſem ver ninguem, ſe eſtava preparando para partir brevemente, ſem ſe divulgar para on-
de, ainda que huns diziaõ que para voltar a Domitz, e outros que para ir a Moſcow
onde eſta a Duqueza ſua mulher; porém eſte Principe ſe acha ao preſente com a moleſtia de hum grande catarrho. O Principe Dolhoruke voltou aqui antehontem de Pariz, e foy hontem viſitar S. Alt. determinando partir dentro de poucos dias para Moſcow, donde ſe recebeo aviſo, que o Emperador da Ruſſia depois de haver voltado de Aſtrakan, e dado ex-
pe lieaõ a algũs negocios, determinava fazer hũa viagem a Riga. Os Regimentos Mecklen-
burguezes, que eſtaõ aquartelados nas circunferencias de Riga, ſe achaõ quaſi comple-
tos; e entende-ſe que marcharáõ brevemente para Mittau.

Tem-ſe aviſo da fronteira de Polonia, que os Turcos continuaõ ſem ceſſar nos ſeus apreſ-
tos de guerra terreſtre, e naval; que o Kan dos Tartaros abraçando o partido dos Perſas,
oppoſtos ao Sophi tem reſoluto fazer huma invaſaõ na Ruſſia. Dizem tambem, que o Em-
perador Ruſſiano voltará a Aſtrakan no principio da Primavera proxima, para continuar a
guerra na Perſia com o mayor vigor, ſem embargo de qualquer oppoſiçaõ que encontrar.

SUECIA.

Stockholm 30. de Dezembro.

EL Rey havendo tido a noticia da morte da Princeza Guilhelmina Carlota ſua irmãa, que faleceo em Caſſel, em idade de vinte e oito annos, recebeo os pezames de to-
dos os Miniſtros Eſtrangeiros, que aqui reſidem; e a 15. ſe veſtio de luto apertado;
porém a 16. pela manhãa partio em hum Trenó para Tornſliche, que he huma terra do
Baraõ deſte titulo, duas legoas diſtante deſta Cidade, para alli ſe divertir na caça dos
lobos; voltou aqui a 19. em que a Rainha deu audiencia aos Miniſtros eſtrangeiros, para
lhe fazerem o meſmo comprimento. Corre voz de que a meſma Rainha ſe acha pejada, e
que em ſe ajuntando os Eſtados do Reyno, lhe mandaráõ Deputados para ſe informar da
verdade deſta noticia. Eſpera-ſe tambem eſta ſemana hum Cavalheiro de Caſſel, para no-
tificar formalmente a Suas Mageſtades a morte da referida Princeza, e a de hum menino,
filho do Principe Maximiliano, irmaõ de S. Mag.

O Senado continua a ſe ajuntar para preparar os negocios, que ſe haõ de tratar na Dieta
dos Eſtados, de que ſaõ os principaes; I. Os *differentes meyos, que ſe tem propoſto, para
ſatisfazer as dividas do defunto Rey Carlos XII. aſſim contrahidas nos Paizes eſtrangeiros,
como no Reyno.* II. *O que convirá fazer ſobre a futura ſucceſſaõ da Coroa, no caſo que naõ
tenha filhos a Rainha.* III. *Que quantidade de tropas ſerá neceſſario entreter, para defenſa
do Reyno:* IV. *Que medidas ſe devem tomar para poder ajuntar dentro de oito dias hum
exercito de 18. até 20U. homens, no caſo que por circunſtancias naõ imaginadas, ſeja preciſo
fazer cara a algum inimigo.* V. *Se ſerá conveniente pôr na Primavera proxima huma ar-
mada de 15. ou 16. naos de guerra no mar Balthico; e conſentir a alheaçaõ de certos Dominios,
pertencentes a eſta Coroa em Alemanha, para empregar a ſua importancia na ſatisfaçaõ das
dividas deſte Reyno.* Naõ ſe duvida que os Eſtados do Reyno naõ regulem a ſucceſſaõ da
Coroa na fórma que ElRey deſeja.

Monſ. Beſtuchef Miniſtro de Ruſſia declarou ao Conde de Horn em huma conferencia,
que tinha recebido ordem do Senado de Moſcow, que applicaſſe os ſeus officios de maneira,
que quando o Emperador ſeu Senhor voltaſſe, pudeſſe mandarlhe huma reſoluçaõ final ſo-
bre as propoſtas que lhe tinha feito, e o Conde lhe aſſegurou, que ElRey tinha tomado a re-
ſoluçaõ de as communicar aos Eſtados do Reyno, tanto que ſe ajuntaſſem, para tomarem
logo nellas a ſua deliberaçaõ. Tambem o meſmo Miniſtro deu hum Memorial, em que

pede

pede huma guarda de Soldados, na mesma fórma que se deo a hum Ministro de Suecia na Corte de Russia; mas naõ se crê que o consiga, em razaõ de se haver abolido o Tratado de Nystad o antigo costume de fazer o gasto aos Ministros de parte a parte; e que por consequencia devem ser tratados como os das Cortes estrangeiras. O Tenente General Stakelberg, Commandante do Principado de Finlandia escreveo a Corte, que o Governador Russiano de Wyburgo fez ajuntar huma grande quantidade de materiaes, os quaes deviaõ ser conduzidos à fronteira da Finlandia Sueca, para segundo todas as apparencias fabricar algumas Fortalezas. O General de batalha Leeuwen se espera a toda a hora de Finlandia, onde naõ pode ajustar com os Commissarios do Czar as differenças que sobrevieraõ sobre os limites do territorio de Wirclax. Os nossos Ministros tem tido muytas conferencias com os da Grãa Bretanha, e Dinamarca; o que se fez a 23. com a chegada de hum Expresso de Londres, que se expedio despachado a 25. durou mais de quatro horas, e se continuou no dia seguinte; e assistio nella o General de batalha Arnold. Os Inspectores das minas de ferro, e cobre entregáraõ as suas contas aos Deputados do Senado, e por ellas se vê; que o repollas no estado em que estavaõ, antes da invasaõ dos Russianos, custou 280U. escudos, alem da madeira que ElRey lhes mandou dar. O Conde de Welling chegou hontem à noite a esta Cidade, e se espera a toda a hora o de Meyerfeld, e de Dinamarca o Conde de Freitag Ministro do Emperador, para ter a sua audiencia de despedida. O Conde de Vander Nath, que esteve muyto tempo prezo neste Reyno, e se acha actualmente em Hamburgo, dizem haver entrado no serviço do Emperador com o posto de Tenente General. Fizeraõ-se aqui medalhas sobre a paz de Nystad, nas quaes se vê de huma parte a effigie delRey, e no reverso a de huma mulher, encostada sobre hum pilar, e com huma Cornucopia na maõ esquerda, e na direita hum ramo de oliveira, apparecendo ao longe hum paizano lavrando a terra, com estas palavras: *Ferrum splendescat arando*; e em bayxo: *Positis armis Nystadii* 1721.

ALEMANHA. *Berlin 9. de Janeiro.*

NAõ se sabe ainda quando ElRey voltarà de Potsdam, onde està ha dias; mas no caso que alli se detenha, lhe irá fallar àquelle sitio o Principe de Anhalt-Dessau, que aqui chegou antehontem, e voltarà logo para Magdeburgo; para com a sua presença fazer adiantar as obras, que se accrescentaõ nas fortificaçoẽs daquella Praça. Sua Magestade tem mandado formar hum Regimento de Granadeiros, dos Soldados supranumerarios, que se achaõ nos Regimentos de Infantaria, e deu esta incumbencia ao Coronel Moosel, a quem accrescentou ao mesmo tempo com o posto de General de batalha. Falla-se tambem em formar hum Regimento de Cavallaria no Ducado de Cleves; em augmentar ElRey as suas tropas atè o numero de 80U. homens; e em fazer marchar o Regimento de Infantaria do General de batalha Goltz, que actualmente està de guarniçaõ em Wessel, para a Pomerania.

No mez passado se publicou huma ley, pela qual prohibe Sua Mag. a entrada dos panos de Inglaterra, e Hollanda neste Paiz, e se manda que os Mercadores, que os tem nos seus almazens se desfaçaõ delles dentro de certo tempo, que se lhes assigna; defendendo-se juntamente as lãas de qualquer paiz estrangeiro, com o designio de querer augmentar as fabricas estabelecidas nos seus Estados; porque ainda que os panos agora sayaõ grosseiros, o lucro, e a emulaçaõ faràõ apurar os fabricantes, e os olhos costumados a naõ ver cousa melhor, se satisfaràõ do que houver, ficando todo o lucro, e toda a conveniencia do commercio estrangeiro aos seus vassallos.

Està concluido o casamento da Princeza Anna Sophia Carlota, filha mais velha do Margrave Alberto Federico de Brandenburgo, tio delRey, e de sua mulher a Margravina Maria Dorothea de Curlandia, que se acha em idade de dezaseis annos, com o Principe Guilhelmo Henrique filho herdeiro do Duque de Saxonia-Eysenach, que compria já 31.

Vienna 6. de Janeyro.

O Emperador esteve a 27. do passado em publico na sua Capella, assistindo à festa de S. Joaõ Euangelista; e o mesmo fez no dia seguinte em que se festejaraõ os Santos Innocentes. A 29. se foy divertir na caça junto às lagoas de Naufidel. A 30. e 31.

teve Conselho de Estado, onde foy introduzido, e fez juramento na fórma costumada o Conde Rodolpho de Wagenperg, a quem Sua Mag. Imp. fez mercê do emprego de Conselheiro de Estado ordinario. No primeiro do corrente, depois de Suas Magestades haverem recebido os comprimentos de bons annos das Senhoras Archiduquezas, dos Ministros estrangeiros, e Senhores da Corte, forão ouvir Missa a Igreja da Casa professa dos Padres da Companhia de Jesus, onde a celebrou o Arcebispo desta Cidade. A 2. se fez hũa conferencia na presença do Emperador, onde se tratou sobre os meyos de pôr fim a Dieta de Hungria, sobre hũa carta do Eleytor Palatino, que pede que os Ministros Protestantes mandem recolher da sua Corte a Mons. Reck, seu Deputado para os negocios da Religião, e sobre a viagem de Suas Magestades Imperiaes a Praga, que está resoluta, e dizem que se dilatarão nella hum anno. Resolveo-se mandar separar os Estados de Hungria, ainda que fiquem por ajustar alguns artigos, a fim de poupar aos Deputados a grande despeza, que fazem. A mayor parte dos Ministros desta Corte he de opinião que se mande recolher Mons. de Reck da Corte do Eleytor Palatino, que assegura haverse já reposto tudo no estado, em que o mandou por o tratado de Baaden.

Tem-se mandado dinheiro a Praga para se concertar o palacio Real, e se entende que os concertos mais necessarios se acabarão dentro de tres mezes; ainda que os oppostos a esta jornada dizem, que nem em seis. Todos os Ministros, Senhores, e particulares, que quizerem seguir a Corte a Bohemia, o poderão fazer, e se tomão as medidas necessarias para se conduzirem a Praga todos os provimentos necessarios de Silezia, Moravia, e Austria, para que não haja falta de cousa alguma. Espera-se, como hum Medico assegura, que os ares de Bohemia serão mais proficuos à boa disposição da Senhora Emperatriz reynante.

Os Estados do Reyno de Bohemia derão o subsidio de hum milhão de patacas a Suas Magestades para os gastos da sua jornada, e para os concertos do Palacio em que hão de residir em Praga. Os da Austria interior convierão em dar 300U. florins para os reparos das fortificações de Brisach, e Friburgo.

Domingo chegou hum Correyo de Passau com o aviso de se achar eleito Bispo daquella Dioceſi, com a pluralidade de mais tres votos, o Conde de Lamberg, Conego da mesma Cathedral. Segunda feira se divertio o Emperador na caça com huma grande batida, que se fez nos redores de Petersdorff, jantou em Lainghen, e veyo dormir a esta Corte, terça feira vespera de Reys esteve na Capella, onde assistio Mons. Grimaldi Nuncio de S. Santidade.

Publicou-se os dias passados huma ley de S. Mag. Imp. pela qual se prohibe o trazer espada a todos os officiaes mecanicos. O Conde de Cowentzel Grão Marechal da Corte de S. Mag. Imp. chegou de Munich, onde foy assistir ao acto de renunciação, que o Principe, e Princeza Eleitoraes de Baviera fizerão dos Estados hereditarios da Casa de Austria, e o Eleytor lhe fez presente de huma joya avaliada em 18U. florins, quando teve a sua audiencia de despedida.

Algumas cartas particulares de Constantinopla dizem, que o Principe de Kandahar entretem huma correspondencia regular, e exacta com a Corte Ottomana, e que na sua ultima carta dizia „ Que o Sophi expulso da Persia entretem intelligencias secretas com os „ Russianos; Que o Czar de Moscovia o convidou a ir a Altrakan, para com elle ajustar as „ medidas mais convenientes aos seus interesses reciprocos: Que o Sultão sabia muyto bem, „ que elle tinha partido de Babylonia; e que ha muyto tempo que o tivera feito, se lho não „ tiverão estorvado os Tartaros; pelo que chegara com grande difficuldade a Georgia, e se „ retirára à Provincia de Carduelia, donde persuadia aos Georgianos a se submetterem a „ obediencia do mesmo Czar; e que o mesmo fizera com os Tartaros de Daghestan, o que „ não só mente era opposto as Constituiçoens do Imperio da Persia, mas tambem contrario „ aos interesses de S. A. Ottomana, pelo que toca a Georgia; e que assim elle pertendia entregar a Coroa (segundo as leys do Imperio) ao filho mais moço do mesmo Sophi; e pedia „ a S. A. lhe quizesse assistir, para restaurar tudo o que se achar desmembrado do dito Imperio, e mostrar a sinceridade com que tinha trabalhado ategora pelo interesse daquelle „ Principe, e do Reyno, e quanto desmerecia o titulo de rebelde que commummente lhe „ davão. Os mesmos avisos asseguraõ que o Sultaõ tem resoluto pôr hum formidavel Exercito em campanha na Primavera proxima.

PAIZ

PAIZ BAYXO.

Cambray 5. de Janeiro.

NAõ se póde ainda saber o caminho que tomarão os negocios dos Principes interessados no presente Congresso. Tudo se acha suspenso atè voltarem os Expressos, que se despacharaõ a Vienna, e a Madrid sobre as novas proposiçoens do Emperador, e delRey Catholico. Dizem que Sua Mag. Imp. insiste, em que na fórma do artigo quinto do Tratado da quadruple aliança, hamde os Hespanhoes mandar retirar as suas tropas de Porto Longone, e das mais Praças que tem na Toscana, pondo nellas guarniçaõ de tropas Esguizaras: e que os Plenipotenciarios de Hespanha mandáraõ aos do Emperador as propostas seguintes.

I. ElRey Filippe insiste, em que o Emperador renuncie solemnemente a Monarquia de Hespanha, por si, e por todos os seus descendentes de ambos os sexos; e que naõ usará mais dos titulos da dita Monarquia.

II. ElRey Filippe reciprocamente naõ usará mais do titulo de Archiduque de Austria.

III. ElRey Filippe pelo augmento da Religiaõ Catholica propoem fazer huma estreita aliança com o Emperador, pelo casamento do Infante de Hespanha D. Fernando, com a Archiduqueza, filha mais velha de S. Mag. Imp.

IV. O Emperador cederá ao Principe Fernando de Baviera Pisa, e Senna, como feudos do Imperio.

V. O Infante de Hespanha D. Carlos logrará os outros dominios de Toscana, Parma, e Placencia com o titulo de Rey.

VI. Depois da morte do Emperador tornaráõ ao dominio de Hespanha os Reynos de Napoles, e Sicilia, Milaõ, e Paiz bayxo.

VII. ElRey Filippe quer deixar as duvidas que tem com ElRey da Grãa Bretanha, à decisaõ do Emperador.

VIII. No caso que haja guerra entre o Emperador, e ElRey de França, Hespanha observará huma exacta neutrallidade.

IX. ElRey de Hespanha, como Duque de Borgonha, terá voto nas Dietas do Imperio.

X. O Emperador naõ criará mais Cavalleiros da Ordem do Tusaõ de ouro.

O Duque de Guastalla mandou appresentar pelo seu Ministro aos Plenipotenciarios de França huma ampla deduçaõ do seu direito, e pertençoens que tem ao Ducado de Mantua.

O Serenissimo Infante de Portugal D. Manoel chegou no primeiro do corrente a esta Praça, acompanhado do Conde de Windischgratz, e do Baraõ de Bentenrieder, Plenipotenciarios do Emperador, que o foraõ esperar huma legoa daqui. Mons. Beauvais de Laurierre Governador desta Cidade o recebeo na fronte da guarda, diante da porta do Mosteiro do Santo Sepulchro, onde S. A. se alojou, e allì foy logo cumprimentado pelos Abbades do Santo Sepulchro, de Santo Auberto, e de Cantepré; pelos Embayxadores que aqui se achaõ, e pelo Magistrado, que segundo o costume do Paiz, lhe fez presente do vinho de honor, o qual S. A. fez logo distribuir pelos Conventos das Ordens Mendicantes. Na mesma noyte ceou em casa do Conde de Windischgratz em huma sumptuosa meza de 24. cubertas. No dia seguinte foy convidado a jantar pelo Baraõ de Bentenrieder, e a cear por Mons. de Sant Contest, primeiro Plenipotenciario de França. A 3. jantou em casa do Conde de Morville, segundo Plenipotenciario da mesma Coroa; e depois de ver representar a Comedia de Cid, foy cear a casa do Marquez Beretti-landi, Embayxador de Hespanha, onde houve huma Serenata de instromentos, e vozes; e ajuntando-se os Musicos de S. A. com os do Embayxador, se accrescentou a este divertimento o gosto de ouvir succeder a musica Franceza à Italiana. Hontem jantou em casa de Mylord Polwarth, Plenipotenciario da Grãa Bretanha, e ceou em casa do Conde de Santo Estevan Plenipotenciario de Hespanha, depois de assistir à representaçaõ da tragedia de Iphigenia, composta por Mons. Racine, e depois de ceya houve hum bayle que durou até às 6. horas da manhãa. Todos estes Ministros fizeraõ hũa despeza sem reparo, para que os seus banquetes fossem magnificos, e agradaveis; convidando para elles as Senhoras da primeira distinçaõ do Paiz.

HESPANHA. *Madrid 5. de Fevereyro.*

COm a noticia de haver chegado a Senhora Princeza de Beaujolois à fronteira de Hespanha em 25. de Janeiro, passou logo o Duque de Ossuna a darlhe as boas vindas, e entregarlhe huma joya da parte de Suas Magestades, e ajustando com o Duque de Duràs seu condutor, a fórma da entrega, se fez este acto pelas quatro horas da tarde do dia seguinte, com grande ostentaçaõ, e magnificencia. A Princeza passou logo a Yrum, onde se cantou o *Te Deum* na Igreja Matriz. A 27. havia continuar a sua viagem para esta Corte, e a manhãa deve chegar a Burgos.

As cartas de Ceuta de 21. do passado dizem, que os Mouros continuaõ em reforçar os ramaes, e parallelas, que tinhaõ feito, mas que as adiantaõ pouco pelo grande fogo, que a Praça lhes faz. O Engenheiro General D. Jorze Prospero de Verbon havendo chegado, e examinado as fortificaçoens della, particularmente as que Sua Mag. Catholica lhe mandou accrescentar, depois que as suas armas expulsàraõ os infieis dos seus ataques, e campo (as quaes consistem em contraguardas, segundo caminho cuberto, e outras obras exteriores, q se achaõ quasi concluidas) naõ só faz trabalhar continuamente nellas 500. homens para as aperfeiçoar, a fim de fazer aquella Praça inexpugnavel aos mais activos esforços dos infieis; mas encaminha as linhas por baixo da explanada, e muyto mais fóra atè os seus ataques para os enfiar, e incommodar nelles, e novamente fórma huma especie de lingua de serpe, q sahe do angulo exterior da estrada encuberta da contraguarda do Santo Xavier, que corresponde à nossa esquerda, a qual favorecerà tambem as sahidas, e huma galaria que se abrio diante da estacada de S. Luis, assim para o mesmo effeito, como para poder adiantar algũas minas atè aos ataques inimigos. Ao R.mo P. Fr. Joseph Pereto, Geral dos Religiosos Calçados de N. Senhora da Merce, foy S. Mag. servido nomear para Bispo de Almeria.

ALGARVE. *Faro 6. de Fevereiro.*

A 27. do mez passado entre as 7. e as 8. horas da manhãa houve nesta Cidade hum breve terremoto, que dizem fizera mayor effeito em Tavira. Domingo de tarde 24. do corrente administrou o muito R. Fr. Pedro de Mello Provisor, e Governador deste Bispado o Santo Sacramento do Bautismo a hum Mouro, escravo de Manoel Pinto Ferraz, que na Religiaõ Mahometana, que abjurou, se chamava Ablalaõ, e se lhe impoz o nome de Joaõ em obsequio de seu Padrinho, que foy Joaõ Xavier Telles de Menezes filho do Conde de Unhaõ nosso Governador.

PORTUGAL. *Lisboa 18. de Fevereiro.*

A Senhora Infante D. Maria se acha doente com bexigas, que mostraõ ser de boa qualidade, e aliviou muito com as sangrias que se lhe fizeraõ. O Principe nosso Senhor, e os Senhores Infantes se mudaraõ por esta causa para hum quarto do Paço.

Em 13. entrou neste porto huma nao de guerra da Grãa Bretanha chamada o Leopardo com 32. dias de navegaçaõ da Cidade de Genova.

Por cartas da Bahia se tem a noticia de haverem alli entrado em 3. de Novembro quatro navios da Cidade do Porto, a saber, S. Frutuoso, N. Senhora da Conceiçaõ, N. Senhora do Monte do Carmo, e o Bom Jesus de Gaya; e que os mais tinhaõ chegado a 5. com os de Vianna.

Em 11. do corrente nasceo em Evora huma filha ao Conde de Soure, e a 14. outra aõ Conde do Assumar D. Pedro de Almeyda. Tambem nasceo huma a D. Braz Balthasar da Silveyra na Provincia da Beira, onde està governando as armas.

O Provedor, e Irmaõs da Mesa dos Engeitados do Hospital Real de todos os Santos fazem publico, que a Lotaria de Sortes, concedida a favor dos meninos expostos na roda delle, se fechaõ a 28. deste presente mez de Fevereiro, e se lhe da principio a tirarem se o primeiro de Abril infallivelmente.

O Doutor Hieronymo Moreira de Carvalho Medico, natural da Villa de Souzel da Provincia de Alentejo, se acha nesta Corte com os seus remedios das carnosidades, e achaques de ourina, alporcas, febres, gallico, e outros muytos; e està alojado em casa do Coronel Francisco Cordeiro Vinagre, junto à Igreja do Menino Deos.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 25. de Fevereyro de 1723.

NOVA INGLATERRA.

Baston 16. de Novembro.

RECEBERAM-SE cartas de *Canso* com a noticia de haver chegado hum navio Francez à Ilha de *Cabo Breton*, o qual levava presentes muy consideraveis em nome da Coroa de França, para os Indios habitantes do Paiz, da parte Oriental, que se achaõ actualmente em guerra com os Inglezes, os quaes por ordem do Governador de *Cabo Breton*, tinhaõ mandado Deputados para os receber; mas que o Coronel Philips, Governador de *Annapolis Real*, tendo este aviso mandára sahir com huma fragata, o Capitaõ de mar, e guerra *Southwark* para os espetar, e apanhar no caminho, o que elle fizera com muita facilidade, com o estratagema de arvorar o pavilhaõ Francez no mesmo porto de *Canso*, onde elles tinhaõ ido a buscallos. O nosso Governador querendo saber a verdade, e o motivo desta nova guerra, mandou hum Interprete Indio, o qual achou hum lugar desamparado dos seus moradores, e na porta de hum dos seus templos hum escrito, em que pediaõ aos Inglezes lhos naõ queimassem, porque nesse caso fariaõ elles o mesmo na primeira occasiaõ que se offerecesse.

As cartas escritas de S. Joaõ da Terra Nova dizem, que aquelle povo estivera tres semanas em armas, com o receyo de que emprendesse alguma cousa contra elle, hum navio de piratas, que andou outro tanto tempo sobre o grande banco em que se faz a pescaria, e nos tomou quatro embarcações de pescadores, das quaes tirou a melhor gente, e todas as munições; e que entendiaõ que a noticia da chegada das nossas quatro naos de guerra o tinha apartado daquella costa, porém que havendo estas ido cruzar os mares para lhe dar caça, o naõ encontraraõ.

BARBARIA.

Tripoli 30. de Outubro.

OS nossos navios de corso trouxeraõ ao porto desta Cidade, desde o principio do Veraõ até o presente doze embarcaçoens Italianas, e entre ellas huma nao Genoveza, avaliada em mais de 50U. escudos, em que hiaõ embarcados trinta Officiaes subalternos Imperiaes, e Soldados, com suas mulheres, e filhos; os quaes todos o Dey declarou por escravos, declarando que naõ tinha parte alguma na paz concluida entre o Em-

perador

perador de Alemanha, e o Graõ Senhor; porém deu liberdade a huma molher Franceza, que vinha na mesma nao. As galés de Malta nos tomáraõ ha pouco tempo quatro dos nossos cossarios; a saber, duas galeotas, e duas barcas, em que havia perto de 500. Turcos, além dos escravos, que todos foraõ conduzidos a Malta; porém temos a esperança de nos vermos vingados no Estio proximo pelos grandes apréstos de guerra, que (as cartas de Constantinopla dizem) se fazem naquelle porto para emprender a conquista da dita Ilha.

TURQUIA.

Constantinopla 6. de Dezembro.

Ainda que se naõ tem noticias certas do que se passa no Reyno da Persia, se diz ao presente, que o Exercito dos Rebeldes se tem diminuido pelas continuas deserçoens, e que se naõ acha em estado de tomar Hispahan. Em 15. do mez passado chegou aviso do Baxa de Erzerum (que no dia seguinte foy confirmado por hum Expresso, despachado pelo Khan dos Tartaros) que o Principe de Daghestan, vendo que o Czar de Moscovia havia constrangido a se unirem com elle varios povos daquella Provincia com o pretexto de marchar contra os rebeldes da Persia; posto que o seu designio claramente fosse só fazerse senhor do paiz, fizera diligencia por abrir os olhos a todos os Principes Mahometanos daquelles destrictos, representandolhes o perigo em que todos se achavaõ com a visinhança de hum Monarca taõ poderoso, exhortando-os a se unirem com elle em defensa da sua Religiaõ, e dos seus Estados; e que esta diligencia fora taõ bem succedida, que todos se achavaõ unidos para a sua mutua defensa, e que até *Schemall* Principe de *Komacks*, que tinha seguido o Czar, mudára já de idéa, e tinha incorporado as suas tropas com as dos outros Principes unidos. Nesta Corte se fez hum Conselho extraordinario sobre as medidas, que se devem tomar mais convenientes na presente conjuntura, assim em ordem ao Estado da Persia, como a respeito das emprezas dos Russianos na Georgia. Dizem que se resolveo obrigar o Czar a mandar retirar as suas tropas daquella Provincia, ou seja por via da negociaçaõ, ou pela das armas; e em quanto se espera de volta de Moscou *Merli Mehemet*, que se despachou a Russia sobre esta materia, se continuaõ com calor os aprestos de guerra por terra, e por mar, para poder estar em disposiçaõ de obrar vigorosamente, no caso que seja preciso. Achaõ-se actualmente nos estaleiros cinco Sultanas novas. A Armada que o Sultaõ determina pôr no mar no principio da Primavera consta (segundo a voz publica) de 60. naos de guerra, 110. galeotas, e galés, e perto de 400. navios de transporte, sem contar os que as Regencias de Argel, Tripoli, e Tunes tem recebido ordem de fornecer com muniçoes de guerra, e mantimentos para seis mezes. Esta semana chegáraõ cinco Correyos da Persia, hum depois de outro, mas naõ se tem divulgado o motivo da sua expediçaõ.

ITALIA.

Napoles 12. de Janeyro.

Havendo se assegurado, que o mal contagioso, que reynou com tanto estrago em França, se acha extincto pela graça de Deos, se fizeraõ supplicas ao Cardeal Vice-Rey, para dar alguma liberdade às alfandegas Reaes, e restabelecer nesta Cidade, e Reyno o commercio publico. Sua Emin. que naõ deseja outra cousa mais que o bem dos subditos de S. Mag. Imp. deu com toda a promptidaõ a licença pedida em 17. do mez passado, mandando fixar editaes, pelos quaes o ordena assim, até nova ordem; com que ao presente se admittem já neste Reyno todos os navios, pessoas, e mercadorias, assim sugeitas, como naõ sugeitas aos bandos, que vem de lugares, em que se logra saude, com attestaçoens authenticas dos Magistrados, na fórma das condiçoens expressas nos mesmos bandos. Admittemse os navios, e pessoas que vem de Sicilia, e da Republica de Genova, com attestaçoens de saude das Cidades donde partem, fazendo só quarentena de cinco dias, contados desde o dia da partida dos ditos portos; e que o mesmo se entende nas fazendas empaquetadas, e sugeitas a expurgaçaõ; mas que quando naõ vierem em fardos, a quarentena das pessoas será de cinco dias, e começará desde o dia do desembarque. Em quanto ao Reyno de Sicilia, e Ribeira de Genova a quarentena das pessoas se reduzirá a dez dias, começando no em que chegáraõ, e as fazendas sugeitas a quinze com as visitas costumadas. As embarcaçoens vindas de Sardenha, Corsega, e Malta, e outros lugares seráõ de quinze dias, que

tam-

tambem se começaráõ a contar do em que chegarem, e finalmente os navios Francezes, e Turcos que vierem de lugares saõs, e livres, ou simplezmente suspeitos, trazendo as attestaçoens da saude, assim as pessoas, como as fazendas faraõ quarentena inteira, e em quanto ás do Levante Veneziano se continuará a quarentena de 28. dias.

Roma 16. de Janeyro.

O Beneficio da Basilica de S. Pedro, vago pela renuncia de Mons. Emiliani, que rende cada anno 7U500. escudos Romanos, foy dado por Sua Santidade a Mons. Bandini, Secretario de embayxada, attendendo a se achar tam adiantado em annos, que naõ póde assistir ás funçoens Ecclesiasticas; e o Cardeal D. Annibal Albani, como Arcipreste da dita Basilica o meteo de posse do dito Beneficio, Domingo 3. do corrente, em que tambem a deu de huma Conezia da mesma Igreja a Mons. Tassa, ambos Prelados domesticos de Sua Santidade. No mesmo dia tomou Ordens de Epistola Mons. Accoramboni, desejando adiantarse na Prelatura, pelas esperanças que lhe dá o agrado com que S. Santidade o trata.

A 4. fizeraõ os Cardeaes, e Prelados deputados huma Congregaçaõ Consistorial sobre alguns negocios de Alemanha; estes foraõ os Cardeaes Jorze Spinola, Conti, e Olivieri, e Monsenhores Maretoski, Riviera, e Accoramboni. No mesmo dia deu o Pertendente da Gráa Bretanha hum magnifico jantar aos Cardeaes D. Annibal, e D. Alexandre Albani, e ao Duque, e Duqueza de Soriano seu irmaõ, e cunhada. A Casa Bolonheti parenta de S. Santidade deu outro tambem magnifico aos Cardeaes Origo, Jorze Spinola, e Conti, ao Principe D. Carlos, e a Mons. Conti seu irmaõ, ao Duque de Aqua sparta, a Mons. Cesi, e aos Marquezes Acciaiolli, e Cenci.

A 5. de tarde assistio o Sacro Collegio na Capella Pontificia do Quirinal ás primeiras Vesperas da Epifania; e a 6. de manhãa a Missa cantada pelo Cardeal Barbarino. No mesmo dia 6. concorreraõ todos os Escritores Apostolicos da Chancellaria, e Dataria em numero de 99. a beijar o pé de Sua Santidade, a quem appresentaraõ o costumado tributo de huma salva de prata sobredourada, com 100. escudos de ouro, e foraõ introduzidos pelo Cardeal Corradini.

A 7. pela manhãa foy o Pertendente da Gráa Bretanha com a Princeza sua mulher visitar o Mosteiro de S. Domingos dos banhos, e com elle entràraõ juntamente naquella clausura muytas Princezas, que alli tem parentas Religiosas.

A 8. achando-se S. Santidade com perfeita disposiçaõ quiz render publicamente as graças á Deos nosso Senhor, por haver livrado a Christandade do mal contagioso, para o que foy á Igreja de S. Roque, que he huma das que tinha nomeado para o ultimo jubileo das quarenta horas, em hum coche, acompanhado dos Cardeaes Secretario de Estado, e Conti, com nobre, e numeroso acompanhamento. O Cardeal Albani lhe deu aguabenta, havendo-o esperado á porta do mesmo Templo com os Cardeaes Zondodari, Corradini, Scoti, Nicolao Spinola, Belluga, Pereira, Salerno, Ottoboni, Origo, Olivieri, e D. Alexandre Albani; acompanharaõ-no a cavallo o Principe D. Lotario Maria Conti seu irmaõ, e D. Marco Antonio Conti, e D. Carlos Conti seus sobrinhos, e Capitães da sua guarda do corpo.

A 9. mandou S. Santidade 400. escudos ao Hospital de S. Roque. De tarde houve huma Congregaçaõ particular de Bispos, e Regulares em casa do Cardeal Tanara.

A 10. foy o Pertendente da Gráa Bretanha com a Princeza sua mulher fallar a S. Santidade, a cuja audiencia foraõ introduzidos pela porta do jardim, e escada secreta, e S. Santidade o recebeo com muytas demonstraçoens de affecto paternal.

A 11. deu o Papa audiencia ao Cardeal Acquaviva, que lhe deu parte das commissoens que havia recebido da Corte de Madrid; e na mesma manhãa a teve o Abbade de Tanceín Ministro de França, que deu luto de pano fino aos seus criados pela morte da Duqueza de Orleans; o que tambem fez o Conde de Gubernatis Ministro de Saboya.

A 13. deu S. Santidade audiencia aos seus Ministros de Estado. Chegou a esta Cidade hum Principe Alemaõ da Casa de Saxonia Merceburgo, a fim de se instruir na Religiaõ Catholica Romana, e a abraçar publicamente na Pascoa proxima. Alojouse na praça de Hespanha, e se serve dos coches do Cardeal Cienfuegos.

A 14. pela manhãa disse a sua primeira Missa nas Cotacombas da Basilica Vaticana o Conde

Conde de Breiner, com assistencia [illegible] do dito Principe de Saxonia Merceburgo, e alguns Cavalheiros Alemães, que beijarão as mãos ao novo Sacerdote, o que tambem fez o Cardeal Cienfuegos no seu palacio, onde todos foraõ convidados a jantar por S. Emin.

A 15. pela manhã a fez S. Santidade exame de Bispos, o que indica haver Consistorio na semana proxima. O Cardeal Cienfuegos, que desde o dia de Natal esteve tam molestado de hum catarrho, que naõ pode sair fóra, e neste tempo foy visitado pelo Cardeal Conti, e por todos os sobrinhos, e sobrinhas do Papa, teve audiencia de Sua Santidade, que o havia mandado visitar pelo Cardeal Secretario de Estado, e o recebeo com muyta alegria, e na conversaçaõ dizem que lhe dissera estas formaes palavras: Que S. Mag. Imp. e Catholica lhe tinha promettido huma bebida para os seus achaques, e lha naõ mandára, ao que o mesmo Cardeal respondeo: Que o que seu amo promettia naõ deixaria de o comprir. Assegura se que o mesmo Cardeal teve cartas da Corte de Vienna, em que se lhe avisa, que havia grandes suspeitas de estar pejada a Senhora Emperatriz reynante.

Espera se de Veneza o sobrinho dos defuntos Doge, e Cardeal Cornaro, que vem com grande sequito, para tornar a seguir o estado Prelaticio, que deixou quando elegeraõ seu tio Doge, pela consideraçaõ de naõ entrar em materias de estado com a sua Republica, o que ao presente naõ milita. Dizem q̃ se insinuou ao Cardeal Alberoni quizesse escrever algũas cartas de submissaõ à Corte de Madrid, e ao Duque de Orleans, para poder receber o capello sem opposiçaõ; porém que Sua Emin. mostrara a isto grande repugnancia.

Florença 5. de Janeiro.

EM 31. do mez passado chegou a esta Corte o Principe Theodoro de Baviera, sem embargo de se haver dito que passaria o Carnaval na Corte do Eleitor seu pay. No primeiro do corrente visitou ao Graõ Duque, e lhe deu os bons annos, e depois da festa dos Reys determina ir continuar os seus estudos em Senna. O Duque Salviati, que esteve muyto mal se acha com grande melhoria, depois que o Principe seu filho chegou de Roma pela posta, para lhe assistir na sua doença. Despachouse ha poucos dias hum Correyo para levar novas instrucçoens ao Abbade Franchini Ministro do Graõ Duque no Congresso de Cambray.

Escreve se de Genova, que se esperava alli brevemente o Bispo de Carpentras, que vai á Roma com plenos poderes delRey de Sardenha, para ajustar as suas differenças com a Santa Sé Apostolica. Tambem se escreve, que no primeiro dia deste anno houvera naquelle porto huma grande tempestade, que fizera muyto danno em hum consideravel numero de navios que se achavaõ nelle; e que tinha apparecido naquella costa hum corsario Argelino de 36. peças; mas que se naõ sabia que houvesse feito ainda algũma preza, e que a Republica tinha reduzido a cinco dias a quarentena dos navios que alli vaõ lançar ferro para passar a Liorne.

Veneza 15. de Janeiro.

NO primeiro dia deste anno se deu principio na Igreja Ducal de S. Marcos às preces de quarenta horas, que se continuáraõ nos dias seguintes, para pedir a Deos a sua bençaõ em favor da Republica; assistindo o Doge a esta funçaõ com todo o Senado. No dia da Epifania foy tambem o Doge com hum grande acompanhamento à mesma Igreja, onde ouvio Missa Pontifical celebrada pelo Patriarca. Mons. de Fremont, que está encarregado dos negocios da Coroa de França, deu parte ao Doge, e ao Senado da morte da Duqueza viuva de Orleans, entregandolhe duas cartas, huma de Rey Christianissimo, outra do Duque Regente. Sabbado passado foy eleito no Senado para Nobre de navio Joaõ Francisco Griti. Mons. Cornaro Provedor General do mar continua a pôr a Praça, e Ilha de Corfu em toda a segurança. Francisco Griti, que foy eleito para Bailo em Constantinopla, se prepara para a sua embaixada, e se embarcará em huma nao de guerra da primeira ordem, chamada a *Coroa*, para ir render a Joaõ Emo, que tem acabado o tempo da sua funçaõ.

Escreve-se de Cremona, e de Mantua haver hum grande movimento nas tropas Alemans, que estaõ aquarteladas naquelle paiz, as quaes devem ser brevemente reforçadas para irem guarnecer as Praças, que o Emperador possue na costa de Toscana; e que naquelle

paiz

paiz se espera hum bom numero de outras, tanto que a estaçaõ o permittir. A nossa Armada se acha ainda no porto de Corfu.

HELVECIA.

Berne 13. de Janeiro.

A Disputa que houve entre o Magistrado de Lucerna, e o Nuncio de Sua Santidade se trata vigorosamente em Roma, e o Papa mandou huma Bulla de excommunhaõ ao Nuncio contra o Magistrado; porém este lhe mandou dizer que se se resolvesse a publicalla o fariaõ embarcar logo no lago com toda a sua gente para que fosse residir nos Cantões pequenos, a que o Nuncio replicou,, Que estava prompto a retirarse quando qui-,, zessem, mas que nunca desampararia as immunidades Ecclesiasticas do paiz. Quarta feira passada se propoz no Conselho grande desta Republica destinar os oito melhores Curatos deste Paiz para os Cidadãos, excluindo do provimento delles a gente ordinaria; mas depois de muitos debates se regeitou a proposiçaõ de maneira, que cada hum poderá pertender estes Beneficios Ecclesiasticos, como atégora se praticava.

LORENA.

Nancy 15. de Janeyro.

HOntem pela manhãa faleceo nesta Corte com 74. annos de idade o Principe de Vaudemont Carlos Henrique de Lorena, filho legitimado de Carlos terceiro Duque de Lorena, muy conhecido na Europa pelo seu grande valor, e disciplina militar, Governador que foy do Estado de Milaõ pela Coroa de Hespanha, e General das Armas Inglezas em Flandres pelo Rey Guilhelme III. e por se achar sem filhos deixou no seu testamento por herdeiro universal ao Principe Real filho primogenito do Duque reynante. Foy muy sentida a sua morte de toda a Corte, e o será geralmente de todas as pessoas que tiveraõ conhecimento das suas grandes virtudes. O Duque se acha taõ felizmente melhorado do seu achaque depois da ultima cura que se lhe fez, que dentro de dous, ou tres dias estará em estado de se levantar da cama. O Conde de Steinville, que foy nomeado por Sua Alt. Real para ir com o caracter de Enviado render o Conde das Armoises a Vienna partio ha muitos dias para aquella Corte.

ALEMANHA.

Vienna 16. de Janeyro.

EM 5. do corrente se despachou hum Expresso a Cambray com a reposta, que se deu às novas proposiçoens feitas pelos Hespanhoes, que naõ foraõ do agrado desta Corte. O Emperador fez Conselho de Estado secreto a 9. 11. 13. e 14. sobre negocios da presente conjuntura. As noticias que se recebem de Turquia naõ inquietaõ esta Corte de que se infere, que os apressos militares daquelle Imperio se naõ encaminhaõ contra a Servia, nem contra Italia. Os Estados da Austria baixa, que se tinhaõ ausentado para as suas terras com a occasiaõ da festa do Natal; vem voltando a esta Cidade para continuar as suas deliberaçóes, e fazer a repartiçaõ das reclutas, que prometteraõ a Sua Mag. Imp. Dizem que a mudança, que se determina fazer na direcçaõ das rendas Imperiaes, se publicarà no Conselho da fazenda à manhãa, e que o Conde de Rosemberg, que estava retirado nas suas terras, teve ordem da Corte para vir assistir à sua publicaçaõ.

Chegou de Varsovia o Conde de Wackerbarth, por quem ElRey de Polonia mandou dar parte a S. Mag. Imp das particularidades que houve no rompimento da Dieta do Reyno, e das facçoens que se formaõ nelle. Chegou tambem o Conde de Steinville por Ministro do Duque de Lorena. Assegura-se, que para se pôr fim às dissensoens, que ha no Imperio, sobre queixas mutuas em materias de Religiaõ, tem o Emperador resoluto nomear Commissarios; e que os principaes seraõ o Eleytor de Baviera, o Duque de Saxonia-Gotha, e o Landgrave de Hassia Darmstadt. Corre voz que o Emperador partirá a 3 do mez proximo para Presburgo, onde assistirá cinco, ou seis dias, para dar fim à Dieta dos Estados de Hungria; e que a jornada de Bohemia se fará no principio do mez de Julho proximo; que Suas Magestades Imperiaes continuaráõ a sua assistencia naquelle Reyno até o mez de Mayo do anno de 1724. e que se coroaraõ ambos, a fim de que sobrevivendo a Augusta Emperatriz ao Emperador, fique logrando em quanto viver a renda de 100U. escudos cada anno, como

Rainha

Rainha de Bohemia, na fórma das Constituiçoens daquelle Reyno, o qual tem offerecido a Suas Magestades hum milhaõ de patacas para os gastos da viagem pelo Conde Tscher nin, que dizem será feito Principe do Imperio.

Pelos registros dos bautismos, e enterros desta Cidade consta, haverem-se bautizado nella 4417. crianças, e falecido 4961. pessoas neste ultimo anno de 1722.

Hamburgo 22. de Janeyro.

ALguns avisos de Stocholm dizem, que os Commissarios de Suecia, e Russia, que se nomearaõ para ajustar a demarcaçaõ dos limites dos dous dominios em Finlandia, tem tido muytas differenças entre si, porque os Russianos pertendem a Cidade de Wiesbach, e se jactam de que o haõ de conseguir juntamente com o tratamento de Emperador ao Czar, e que Mons. Bestucheff tomará o caracter de Enviado de Russia, em chegando Mons. de Bassewitz; porque com esta ordem teve tambem a de apoyar as instancias deste Ministro na Assemblea dos Estados do Reyno a favor do Duque de Holsacia.

As cartas de Petersburgo de 2. do corrente dizem, haverse alli recebido a noticia, de que Suas Magestades Czarianas estavaõ já em Moscou, e chegariaõ a esta Cidade no fim de Janeiro, que se publicava que os Turcos tinhaõ tomado a resoluçaõ, de se naõ meterem nos negocios dos Russianos com os Persas; que se entendia, que os primeiros se contentariaõ com as conquistas que tinhaõ feito na Georgia; e estipular no tratado que se fizer de paz, certas condiçoens para estabelecer o commercio em Hispahan por Astrakan, e Derbent. Assegura-se que os Russianos tem na Ukrania 22. Regimentos; a saber, 12. de Infantaria, 7. de Cavallaria, e 3. de Kosakos; e que alem desta gente tem 27U. homens aquartelados na Livonia, Kurlandia, Estonia, e Ingria.

PAIZ BAYXO.

Bruxellas 18. de Janeyro.

O Serenissimo Principe D. Manoel, Infante de Portugal, chegou a esta Cidade a 12. de tarde, acompanhado do Conde de Wrangel nosso Governador, do Duque de Aremberg, e do Marquez de Pancalier, que tinhaõ ido esperar a S. A. daqui meya legoa em hum coche do Marquez de Prie, Vice-Governador General dos Paizes Bayxos Austriacos, em cujo palacio se apeou, e foy aposentado; porém este Marquez por causa da sua indisposiçaõ o naõ pode receber senaõ no pateo interior. A Cidade o fez com varias salvas de artelharia. Na mesma noite houve em casa do mesmo o Marquez Governador hum grande banquete seguido de hum baile, em que se acharaõ as primeiras pessoas de estimaçaõ de ambos os sexos. A 13. cumprimentou o Conselho de Estado a S. A. e de noyte houve outro bayle em palacio, onde só foraõ admittidas as pessoas que tinhaõ recebido bilhetes para entrarem mascaradas. A 14. foy o Magistrado desta Cidade dar as boas vindas a S.A. e apresentarlhe o vinho de honor (segundo o costume deste Paiz.) O presente consistia em hum tonel de vinho, e era levado nesta fórma. Precedia a tudo hum Arcabuzeiro, e quatro trombetas da Cidade. Seguia-se o Magistrado em hum coche, e logo hum carro tirado por quatro cavallos, em cada hum dos quaes hia montado hum estudante em figura de salvagem. No carro hia hum tonel adornado de muytas Coroas de louro com as Armas de S.A. e sobre o mesmo tonel hum moço assentado, que representava a figura de Bacco. De noyte se divertio S.A. na Comedia. A 15. lhe deu o Marquez de Priè o divertimento de húa Serenata, a 16. o de hum bayle, e hontem o de huma Comedia. Dizem que S. A. passará aqui o Carnaval.

O Emperador attendendo ao serviço que lhe fez Mons. de la Merveille no descobrimento que fez do territorio que o Graõ Mogor cedeo a S. Mag. Imp. lhe fez merce de lhe dar Patente de Coronel por mar, e por terra, e o Marquez de Priè lha entregou em 10. deste mez. O navio destinado para Bengala partio de Ostende a 7.

Ante hontem foy prezo nesta Cidade à instancia da Corte de França, hum filho de hum Cabelleireiro de Pariz, que aqui se intitulava Marquez de Blacin, a quem accusaõ de haver falsificado bilhetes de Banco de valor de quatro milhoens, com que arruinou grande numero de familias. Logo se mandou aviso a Pariz por hum Expresso, e elle foy conduzido a Treurenberg.

GRAN

GRAN BRETANHA.

Londres 28. de Janeyro.

O Enviado del Rey de Prussia recebendo aviso de Alemanha de haver falecido a 7. no seu palacio de Rachenbauch o Marckgrave de Anspach, irmaõ da Princeza de Galles, deu logo parte a S. Mag. que mandou communicar esta noticia a S. Alt. Real com a circunspeçaõ conveniente ao estado, em que a mesma Senhora se acha ao presente, porque se cre que poderà parir no principio do mez proximo. Fizeraõ-se embarcar para a Jamaica nos tres navios, que se mandaõ aquelle paiz, quantidade de municoens de guerra, 40. peças de calibre de 32. libras de bala com suas carretas, 500. mosquetes, e outros tantos alfanges com varios petrechos, e materiaes necessarios para repairar as fortificaçoens das Praças, que ficàraõ muy destruidas com o ultimo furacaõ. Arma-se tambem huma nao de guerra para se ir ajuntar com as outras, que já estaõ naquella costa. A Companhia da Africa faz fretar duas naos para as Colonias que tem estabelecido nas Indias Occidentaes. O Parlamento tem suspendido ha muitos dias a sua Assemblea. Dizem que na primeira sessaõ que fizer se passarà hum Decreto para animar as manufacturas das lonas neste paiz, para uso das velas dos navios, e outro para diminuir os direitos do caffé, e do xá; e que o governo tomarà as medidas convenientes para augmentar a nossa Companhia da India Oriental, e diminuir a que se estabeleceu em Ostende. ElRey concedeu hum privilegio a Mons. Taylor para elle só poder fabricar huma nova maquina, que inventou para fiar, e tingir o fio. O filho primogenito de hum Judeo rico desta Cidade, chamado Marcos Moysés, de idade de 22. annos abjurou a semana passada o Judaismo, e foy bautizado na Igreja de Santa Maria pelo Capellaõ do Bispo de Londres. Darby o-Connor Irlandez offereceo ao Principe de Galles a traducaõ que fez em Inglez da historia geral do Reyno de Irlanda, escrita na lingua Irlandeza pelo Doutor Kealing.

Segundo a lista geral, que deraõ a S. Mag. as Paroquias desta Cidade de Londres, naceraõ nella desde o dia 23. do mez de Dezembro de 1721. atè 22. de Dezembro de 1722. 18U339. crianças, das quaes saõ 9U325. machos, e 9U14. femeas. No mesmo tempo faleceraõ de varios accidentes, e enfermidades 25U750. pessoas, a saber, 19U956. homense, e 12U794. mulheres.

FRANCA.

Pariz 30. de Janeyro.

OS Officiaes trabalhaõ em fazer as suas reclutas para completar os seus Regimentos, a quem se ha de passar mostra geral no mez de Março proximo. S. Mag. deu os dias passados a Cruz da Ordem Militar de S. Luis a 32. dos seus Officiaes. Trabalha se com grande pressa em concertar a grande sala do Parlamento, onde ElRey ha de vir para a ceremonia do acto da sua mayoridade, e onde ha de fazer o seu primeiro leito de justiça. Falla-se muito na restituiçaõ do Marechal de Villeroy à Corte, e que o Graõ Prior de França serà feito grande de Hespanha da primeira classe, em chegando a Madrid; e que a mesma honra se concederà ao Conde de Baviera, filho natural do Eleitor deste nome, que para este effeito partirà de Munich para aquella Corte. Corre a voz de que Madama Real de Saboya, e a Duqueza de Parma estaõ gravemente enfermas. Publicouse ultimamente hum Edicto para abrir o commercio com as Provincias que atègora estiveraõ contagiosas, permittindo-se aos seus habitantes o abrir os seus fardos, e a pollos ao ar hum certo numero de dias, como já se tinha ordenado. Dizem que ElRey determina de ir ver varias Provincias deste Reyno, depois de declarada a sua mayoridade.

HESPANHA.

Madrid 12. de Fevereiro.

HOje sahiraõ Suas Magestades pelas nove horas da manhãa para Buytrago a receber a Senhora Princeza de Beaujolois. Os Infantes sahiraõ huma hora antes; e o Infante D. Carlos hontem pela manhãa, para fazer a sua jornada em dous dias com menos aceleraçaõ, e a mostrar no desejo de ver a sua futura esposa. Naquella Villa se tem prevenido varias festas, e o Duque do Infantado, que he donatario della, tem armado magnificamente o seu palacio, e disposto huma pescaria no rio, com outros divertimentos para

Suas

Suas Mageſtades, e Altezas ſe entreterem, em quanto chega a Senhora Princeza, que ſegundo as paradas que ſe ordenáraõ, ſerá amanhãa de tarde. Toda a familia Real paſſará a noyte naquella Villa. Suas Mageſtades voltaraõ aqui Domingo; o Infante D. Carlos, e a Princeza ſegunda feira. Feſtejarſeha a ſua entrada neſta Corte com luminarias, e fogo de artificio, que ſe continuaraõ nos dous dias ſeguintes no terreiro do palacio. No ſegundo ſahirá em publico toda a Caſa Real a viſitar a milagroſa Imagem de N. Senhora da Tocha, e quarta feira haverá beijamaõ geral.

Por hum Expreſſo chegado de Caliz, ſe tem a noticia, de haverem padecido os galeoens huma tam grande tormenta junto á Ilha da Madeira, que os obrigou a ſe ſepararem, e que pouco a pouco foraõ chegando huns a Caliz, e dous com a Almiranta a Galliza muy mal tratados. O Marquez Scoti Miniſtro de Parma, deu ſegunda feira hum grande banquete ao Nuncio de Sua Santidade, e a varios Embayxadores, e Miniſtros das Coroas Eſtrangeiras. Monſ. Stanhope Miniſtro de Inglaterra tem tido varias conferencias com o Marquez de Grimaldo.

PORTUGAL.

Lisboa 25. de Fevereyro.

El-Rey noſſo Senhor, que Deos guarde, foy eſta feira paſſada ver a Procisſaõ da Irmandade dos Paſſos do palacio da Inquiſiçaõ na fórma coſtumada. A Senhora Infanta D. Maria ſahio bem do onzeno das ſuas bexigas, que ainda que muyto fortes, naõ tem máos ſymptomas.

Eſcreveſe de Elvas haver chegado áquella Cidade Monſ. Mezzabarba Patriarca de Alexandria, Legado de Sua Santidade a China, e que o Biſpo daquella Dioceſi D. Joaõ de Souſa de Caſtello Branco o ſora eſperar, e o hoſpedou com muyta magnificencia, dandolhe huma grande ceya, a que convidou varios fidalgos daquella Cidade. Foy mandado eſperar pela Cavallaria, achou hum Regimento de Infantaria formado fóra da Praça, e eſta o ſalvou com ſete peças de artelharia. Meteoſelhe huma companhia de guarda, e ſe lhe fizeraõ todas as honras que ſe coſtumaõ praticar com os Embayxadores. O General D. Joaõ Diogo de Ataide o foy viſitar a caſa do Biſpo, acompanhado do Meſtre de Campo General Marquez de Alla, do Sargento mór de batalha Governador da Praça Paulo Caetano de Albuquerque, e grande numero de Officiaes de guerra, naõ o tendo ido eſperar por ſe achar moleſtado. Na manhãa ſeguinte lhe foy o meſmo Patriarca pagar a viſita, e continuou a ſua viagem para Badajoz, praticandoſe ao ſair da Praça as meſmas ceremonias, e ſalvas, como na entrada.

Em Braga, e em Coimbra ſe deſcobriraõ varias inſcripçoens antigas, que daõ muyta luz á Hiſtoria do Reyno. Os Academicos della tiveraõ conferencia em 4. do corrente, em que deraõ conta dos ſeus eſtudos Joſeph Contador de Argote, Joſeph do Couto Peſtana, o Padre Fr. Joſeph da Purificaçaõ, Joſeph Soares da Silva, que leo o principio da ſua compoſiçaõ, e Lourenço Botelho de Souto mayor.

ADVERTENCIA.

A Eſtevaõ Jordaõ, morador no canto da Cordoaria velha, furtáraõ Domingo 21. do corrente pela meya noite, abrindolhe a porta com huma chave falſa, 150. cabelleiras, 96 covados de Tiſa de ouro com o fundo cor de fogo, e as flores largas, duas peças de primavera, huma amarella, outra cor de ouro, e hum chairel amarello bordado de ouro, e prata com franja da meſma ſorte, de que ſe faz aviſo para que nenhuma peſſoa o compre a quem o furtou.

A Diogo Reymondo morador á entrada da calçada, que vai do Rocio para o Collegio de S. Antaõ, fugio em 13. do corrente hum preto cativo, que tinha comprado ha pouco tempo a Manoel Ramires Eſquivel, chamado Antonio dos Santos, corpo refigado, e bemfeito, de 28. até 30. annos de idade. Dará alviçaras a quem o apanhar, ou der parte certa em que eſteja.

A Duarte Crathorne, que vive na rua das Flores da Cidade, fugio hum preto de idade de 22. annos, alto, bemfeito, e reſolo, que naõ falla outra lingua mais que a Ingleza, e promette boas alviçaras a quem lhe der noticia delle.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impreſſor de Sua Mageſtade.
Com todas as licenças neceſſarias.